

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: PERNAMBUCO  
MUNICÍPIO: TRINDADE

# Relatório Anual de Gestão 2020

ACACIA SOARES FERNANDES GOMES  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	PE
<b>Município</b>	TRINDADE
<b>Região de Saúde</b>	Ouricuri
<b>Área</b>	229,57 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	30.816 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	135 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 11/11/2021

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
<b>Número CNES</b>	6474322
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	11040912000103
<b>Endereço</b>	RUA 25 DE ABRIL 174
<b>Email</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Telefone</b>	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 11/11/2021

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	ANTONIO EVERTON SOARES COSTA
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	ACACIA SOARES FERNANDES GOMES
<b>E-mail secretário(a)</b>	acacia_soares@yahoo.com.br
<b>Telefone secretário(a)</b>	87999210288

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/11/2021

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	02/1997
<b>CNPJ</b>	11.393.440/0001-72
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	MARIA DA CONCEIÇÃO BARROS SOARES DA COSTA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/11/2021

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/12/2020

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Ouricuri

Município	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
ARARIPINA	1847.47	85301	46,17
BODOCÓ	1553.853	38605	24,84
EXU	1473.958	31709	21,51
GRANITO	521.857	7586	14,54
IPUBI	665.624	31515	47,35
MOREILÂNDIA	637.599	11269	17,67
OURICURI	2422.86	70466	29,08
PARNAMIRIM	2608.072	22198	8,51
SANTA CRUZ	1255.905	15713	12,51
SANTA FILOMENA	1005.062	14645	14,57
TRINDADE	229.569	31103	135,48

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

## 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI	
<b>Endereço</b>	RUA AGAMENOM MAGALHÃES 0 CENTRO	
<b>E-mail</b>	labatrin@yahoo.com.br	
<b>Telefone</b>	8799985130	
<b>Nome do Presidente</b>	MARIA DA CONCEIÇÃO BARROS SOARES DA COSTA	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	6
	<b>Governo</b>	3
	<b>Trabalhadores</b>	4
	<b>Prestadores</b>	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202006

## 1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

- Considerações

O Relatório Anual de Gestão é o instrumento da gestão do SUS, no âmbito do planejamento, conforme item IV do art. 4º da Lei nº 8.142/90, referenciado também na Lei Complementar 141/2012 e Portaria 575/2012 do Ministério da Saúde. Foi elaborado baseado no Plano Municipal de Saúde 2018-2021, Programação Anual de 2020 e Pactuação Interfederativa de Indicadores, tendo como objetivo avaliar as ações desenvolvidas pelas diferentes áreas da Secretaria Municipal de Saúde, bem como sistematizar as informações referentes às receitas e despesas da saúde.

Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, o relatório contém informações sobre o desenvolvimento do serviço de saúde resultante de ações de saúde incluindo aquelas prestadas diretamente à população e as ações para promoção de saúde e prevenção de agravos. Estão apresentados os dados quantitativos de produção de serviços assistenciais à população em atenção básica e serviços de média complexidade realizado nas unidades municipais de atenção básica de saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde vem contribuindo significativamente para a construção de um SUS eficiente que promova a equidade e respeito as necessidades da população, vem fazendo um trabalho focado na melhoria contínua da qualidade, na busca de ofertar mais acesso aos serviços de saúde aos trindadenses.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão contém informações sobre o desenvolvimento dos serviços de saúde. Essas informações são apresentadas também quadrimestralmente nas audiências públicas na Câmara Municipal através dos Relatórios Demonstrativo do Quadrimestre Anterior-RDQA.

A base de dados utilizada é proveniente dos sistemas de informação ambulatorial, hospitalar e da atenção básica do SUS. Os programas prioritários da rede municipal estão organizados de forma a priorizar o atendimento aos grupos mais vulneráveis e áreas estabelecidas após o monitoramento dos indicadores de saúde elencados na Pactuação Interfederativa de Indicadores.

As ações e programas em Vigilância em Saúde, incluindo as ações de Vigilância Sanitária e Epidemiológica e Controle de Endemias são apresentadas enquanto serviços realizados e também através da avaliação dos indicadores pactuados pelos Programas Ministeriais, PQA-VS e Pactuação Interfederativa.

O perfil de morbimortalidade analisa os principais dados epidemiológicos utilizados para demonstrar o nível de saúde da população e são processados pelos sistemas nacionais de informação (SIM, SINASC, SINAN) além dos sistemas específicos. Foram justificadas as ações e metas não alcançadas para embasar a nova Programação Anual de Saúde.

O relatório também apresenta informações sobre os recursos financeiros recebidos e gastos conforme planilhas utilizadas no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos - SIOPS.

Ressaltamos que os investimentos significativos dos recursos foram realizados no ano de 2020, nas atividades para combate ao Novo Coronavírus. Entendemos como clara essa necessidade que se revelava, porém as demais ações da Rede de Atenção à Saúde, ficou relegada para anos futuros, não sendo possível, dentre outras ações, realizar a expansão da cobertura do Programa de Agentes Comunitários de Saúde.

A Rede de Atenção Básica precisou ser forte e realizada com qualidade, conforme as necessidades urgentes da população, de forma a viabilizar um cuidado integrado com as demais redes de saúde, pois era a porta de entrada do sistema e tinha que garantir o acesso dos usuários a UPA 24 horas e Hospital Municipal.

Portanto, foi necessário capacitar os profissionais, estimular e organizar as unidades com boa estrutura física e equipamentos. Todos precisavam estar conscientes da Rede de Saúde existente, ter os processos de trabalho bem definidos e utilizar os protocolos definidos pelo ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1518	1448	2966
5 a 9 anos	1512	1462	2974
10 a 14 anos	1464	1407	2871
15 a 19 anos	1498	1371	2869
20 a 29 anos	2751	2763	5514
30 a 39 anos	2378	2292	4670
40 a 49 anos	1641	1695	3336
50 a 59 anos	1226	1329	2555
60 a 69 anos	725	819	1544
70 a 79 anos	448	596	1044
80 anos e mais	187	286	473
<b>Total</b>	<b>15348</b>	<b>15468</b>	<b>30816</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 14/11/2021.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Trindade	527	592	562	570

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 14/11/2021.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	152	116	113	121	204
II. Neoplasias (tumores)	67	54	61	69	53
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	7	8	4	8	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	25	15	18	26	16
V. Transtornos mentais e comportamentais	10	28	43	31	21
VI. Doenças do sistema nervoso	13	9	12	11	6
VII. Doenças do olho e anexos	10	4	8	8	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	2	3	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	91	116	96	125	93

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
X. Doenças do aparelho respiratório	122	169	241	220	112
XI. Doenças do aparelho digestivo	166	151	150	166	113
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	30	42	85	128	105
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	17	14	24	15	18
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	109	97	107	134	100
XV. Gravidez parto e puerpério	445	435	518	523	399
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	43	33	35	48	51
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	10	8	10	8	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	29	41	27	44	30
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	171	192	188	153	158
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	19	18	20	36	18
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1537</b>	<b>1551</b>	<b>1762</b>	<b>1877</b>	<b>1514</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/11/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	18	12	10	19
II. Neoplasias (tumores)	23	26	20	26
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	5	-	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	24	24	13	15
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	4	2	3
VI. Doenças do sistema nervoso	-	4	3	6
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	48	45	60	49
X. Doenças do aparelho respiratório	14	19	17	18
XI. Doenças do aparelho digestivo	21	9	13	6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	2	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	4	1	7
XV. Gravidez parto e puerpério	-	3	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	13	8	6	9
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	2	5	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	18	5	7	10



Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	34	46	29	20
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>224</b>	<b>217</b>	<b>188</b>	<b>192</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 14/11/2021.

- **Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

A população estimada pelo IBGE para o ano de 2020 no município de Trindade foi uma população de 30.816 habitantes, com maior concentração (5.514 hab) na faixa etária de 20-29 anos, sendo 49,8% do sexo masculino e 50,2% do sexo feminino.

Analisando ainda essa distribuição por sexo e faixa etária, observamos que é mais nítido, a partir dos 40 anos, o predomínio da população feminina, notamos ainda a maior concentração da população no grupo de 20 a 59 anos de idade (população economicamente produtiva) correspondendo a 52,7% da população total e que 9,9% da população é idosa. O envelhecimento da população, indica a necessidade de planejamento e investimentos na prevenção e assistência à saúde para pessoa idosa.

Observamos uma queda no número de nascidos vivos a cada ano.

De acordo com o DATASUS no ano de 2020, ocorreram 1.514 internamentos. Verifica-se que o maior número dos internamentos foi por gravidez, parto e puerpério (399 casos), seguido de Algumas Doenças Infecciosas e Parasitárias (204 casos) e Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (158 casos).

Os dados mais recentes relacionados a mortalidade são de 2019. Nesse ano ocorreram 192 óbitos de residentes do município. As 5 principais causas de morte por capítulo de CID 10 foram respectivamente: doenças do aparelho circulatório (25,5%), neoplasias (13,5%), causas externas (10,4%), algumas doenças infecciosas e parasitárias (9,9%) e doenças do aparelho respiratório (9,4%). Vale ressaltar que o total de óbitos vem diminuindo em relação ao total registrados no ano de 2015.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	34.777
Atendimento Individual	21.070
Procedimento	26.491
Atendimento Odontológico	3.058

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	333	113166,10
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	<b>333</b>	<b>113166,10</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/11/2021.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1513	73,36
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/11/2021.

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	769	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	12745	43212,67	-	-
03 Procedimentos clínicos	49934	391672,80	333	113166,10
04 Procedimentos cirúrgicos	458	10607,28	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	5000	74250,00	-	-
<b>Total</b>	<b>68906</b>	<b>519742,75</b>	<b>333</b>	<b>113166,10</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/11/2021.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	769	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	34	-
<b>Total</b>	<b>803</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 14/11/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Produção Ambulatorial por Forma organização	2020
010201 Vigilância sanitária	769
020102 Outras formas de coleta de material	744
020201 Exames bioquímicos	4004
020202 Exames hematológicos e hemostasia	2588
020203 Exames sorológicos e imunológicos	300
020204 Exames coprológicos	540
020205 Exames de uroanálise	1942
020208 Exames microbiológicos	73
020502 Ultrassonografias dos demais sistemas	498
021102 Diagnóstico em cardiologia	283
021401 Teste realizado fora da estrutura de laboratório	1773
030101 Consultas médicas/outros profissionais de nível superior	11288
030106 Consulta/Atendimento às urgências (em geral)	27341
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1513
030110 atendimentos de enfermagem (em geral)	9629

030205 Assistência fisioterapêutica nas disfunções musculoesqueléticas	141
030206 Assistência fisioterapêutica nas alterações em neurologia	22
040101 Pequenas cirurgias	440
080301 Deslocamento/Ajuda de custo	5000
<b>Total</b>	<b>68888</b>

Fonte: DATASUS

<b>Produção Hospitalar por Forma organização</b>	<b>2020</b>
030301 Tratamento de doenças infecciosas e parasitárias	26
030302 Tratamento de doenças do sangue, órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	1
030303 Tratamento de doenças endócrinas, metabólicas e nutricionais	-
030304 Tratamento de doenças do sistema nervoso central e periférico	1
030306 Tratamento de doenças cardiovasculares	6
030307 Tratamento de doenças do aparelho digestivo	80
030308 Tratamento de doenças da pele e do tecido subcutâneo	89
030309 Tratamento de doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	3
030310 Tratamento durante a gestação, parto e puerpério	24
030314 Tratamento de doenças do ouvido/apófise mastoide e vias aéreas	44
030315 Tratamento das doenças do aparelho geniturinário	52
030316 Tratamento de algumas afecções originadas no período neonatal	1
031001 Parto e nascimento	1
<b>Total</b>	<b>328</b>

Fonte: DATASUS

Os dados de procedimentos da Atenção Básica (AB) eram oriundos do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS) do DATASUS/Ministério da Saúde. A partir da Portaria Nº 2.148, de 28 de agosto de 2017, foi estabelecido o envio de dados dos serviços da Atenção Básica para o Conjunto Mínimo de Dados (CMD). Dessa forma, as informações da Atenção Básica passaram a ser exportadas para o CMD exclusivamente pela base de dados nacional do Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Foram registradas 34.777 visitas domiciliares e 21.070 atendimentos individuais de um total de 85.396 procedimentos.

O quadro seguinte apresenta a produção ambulatorial de urgência e emergência, de média e alta complexidade. Foram identificados apenas procedimentos clínicos da Tabela de Procedimentos do Sistema Único de Saúde (SUS), com AIs pagas, no valor total de R\$ 113.166,10. Os dados ainda podem sofrer modificação, conforme divulgação pelo DATASUS, dos próximos arquivos de produção, tendo em vista que o Ministério da Saúde, permite alterações posteriores.

A coleta de dados sobre Produção de Atenção Psicossocial apresenta registro de 1513 procedimentos, e um valor de R\$ 73,36. O CAPS possui papel de extrema importância para o cuidado das pessoas com sofrimento ou transtorno mental, no âmbito do SUS. Oferece um cuidado integral e assistência multiprofissional, sob a lógica interdisciplinar, favorecendo a inclusão social com vistas à promoção de autonomia e ao exercício da cidadania. A busca da realização e qualificação dos registros por parte dos profissionais nos sistemas de informação do SUS, tem sido uma estratégia adotada pelo município na área de saúde mental.

É importante salientar que os valores apresentados dizem respeito ao pagamento de procedimentos realizados pelas equipes através da produção apresentada - não estando incluídos os incentivos federais recebidos. Porém, os dados ainda podem sofrer modificação, conforme divulgação pelo DATASUS, dos próximos arquivos de produção, tendo em vista que o SIH/MS, permite alterações posteriores.

O próximo quadro apresenta a Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos (incluindo a de urgência) de média e alta complexidade, são os procedimentos referentes às Ações de promoção e prevenção em saúde (769), Procedimentos com finalidade diagnóstica (12745), Procedimentos clínicos (50267), Procedimentos cirúrgicos (458) e Ações complementares da atenção à saúde (5000), este último corresponde aos deslocamentos e ajuda de custo para tratamento em outro município.

O processo de alimentação do SIA/SUS com registros referentes à Vigilância em Saúde compreende procedimentos de Vigilância Sanitária e Vigilância em Saúde do Trabalhador, no grupo 01 - Ações de promoção e prevenção em saúde (769); e no grupo 02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica (34). Em relação aos valores da produção, o financiamento da Vigilância em Saúde não é feito pelo pagamento de procedimentos realizados.

Os dados demonstram que o município de Trindade-PE, cumpriu as suas responsabilidades enquanto gestor de saúde ao garantir a assistência ambulatorial e hospitalar aos seus municípios, conforme a Programação Anual de Saúde 2020.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	11	11
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>21</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 11/11/2021.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	21	0	0	21
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>21</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 11/11/2021.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município conta com 13 Unidades Básicas de Saúde, nas quais estão alocadas 11 ESF, com 100% de cobertura e 2 postos de saúde convencional. Além da atenção básica, também desenvolve ações do nível secundário, que são as especialidades, tais como: nutricionista, fisioterapeuta, psicólogo e fonoaudiólogo e as especialidades médicas (dermatologia, ortopedia, neurologia, cardiologia, ultrassonografia). Ainda possui 1 Centro de Atenção Psicossocial-CAPS e Laboratório Municipal. No ano corrente esses atendimentos foram prejudicados considerando a necessidade do distanciamento social

necessário para o controle da pandemia.

A Rede de Urgência e Emergência é composta pelos componentes pré-hospitalar fixo e porta de emergência do Hospital Municipal. A organização dos fluxos de urgência e emergência na rede de atenção municipal referencia os pacientes de menor gravidade para o pronto atendimento, e eventualmente para a atenção primária. Ainda complementando a rede de urgência existem as UBS.

Existe no território 1 hospital privado, mas os demais estabelecimentos de saúde possuem 100% de gestão municipal e natureza jurídica dos estabelecimentos também são 100% municipal. Ressaltamos que a grande maioria da população do município é usuária do SUS e depende dos seus serviços.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	0	1	13	47
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	24	17	27	63	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	3	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/02/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	1	1	1	0	
	Bolsistas (07)	0	1	1	1	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	59	66	66	64	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	3	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	64	112	114	166	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/02/2022.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

**Recursos Humanos por CBO, Trindade-PE.**

Descrição 3ª RDQA 2020	Contrato por prazo Determinado	Estatutário	Bolsista	Cargo Comissionado	Total
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	0	47	0	0	47
AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS	14	0	0	0	14
AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA	2	0	0	0	2
ARTESÃO COM MATERIAL RECICLÁVEL	1	0	0	0	1
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	3	0	0	0	3
ASSISTENTE SOCIAL	3	0	0	0	4
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	2	1	0	0	2
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, EM GERAL	0	1	0	0	1
AUXILIAR DE LAB DE ANÁLISES CLÍNICAS	2	0	0	0	2
AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL DA ESF	6	1	0	0	8
AUXILIAR TEC EM PATOLOGIA CLÍNICA	0	1	0	0	1
BIOMÉDICO	10	1	0	0	11
CRUQUIANO DENTISTA	9	0	0	0	9
COZINHEIRO GERAL	1	0	0	0	1
DIGITADOR	4	1	0	0	5
ENFERMEIRO	32	0	0	0	31
FARMACÊUTICO	3	0	0	0	3
FAXINEIRO	1	0	0	0	1
FISIOTERAPEUTA GERAL	2	0	0	0	3
GERENTE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	1	0	0	2	1
MÉDICO	28	1	1	0	32
MOTORISTA DE CARRO DE PASSEIO	1	0	0	0	1
NUTRICIONISTA	2	0	0	0	2
ORIENTADOR EDUCACIONAL	1	0	0	0	1
PSICÓLOGO CLÍNICO	3	0	0	0	3
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	33	10	0	0	44
TERAPEUTA OCUPACIONAL	0	0	0	0	1
VIGILANTE	1	0	0	0	1
DIRETOR DE SERVIÇOS DE SAÚDE	1	0	0	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>166</b>	<b>64</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>233</b>

Para melhorar o sistema de atendimento à saúde, existem 231 profissionais para completar as equipes da Rede de Saúde municipal, destes 166 por contrato temporário, 64 estatutários e 1 bolsista. Destes profissionais cadastrados no SCNES, 26 são médicos, 17 enfermeiros, 31 são outros profissionais de nível superior, 76 são profissionais de nível médio e 47 ACS. O quadro demonstra que o número de profissionais está aquém da necessidade. Levando a constatação que deve-se colocar em prática a realização de concurso público para contratação dos demais profissionais necessários aos serviços.

Embora não houve ampliação da ESF, os resultados obtidos foram bons, como demonstram os indicadores. Mas ainda há enorme dificuldade para contratação de médicos capacitados para atuarem na ESF.

O Programa Mais Médicos para o Brasil mantém um profissional no município, contribuindo na manutenção e ampliação do acesso e cobertura da ESF.

A Educação Permanente se faz bastante presente na gestão em saúde, e em parceria com a SES-PE tem realizado capacitações com foco na atenção básica, buscando qualificar os profissionais do SUS, disseminando seus princípios e conceitos.



## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

**DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.**

**OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar 2 ESF e 1 NASF	Números de equipes implantadas	Número	0	Número	0	3	Número	0
2. Equipar 2 ESF.	Número de ESF equipadas	Número	0	Número	0	2	Número	0
3. Promover 1 atividade educativa semanal por ESF	Número de atividades educativas realizadas	Número	52	Número	52	2.288	Número	100,00
4. Realizar 4 campanhas de mobilização social.	Número de campanhas realizadas	Número	4	Número	0	16	Número	0
5. Capacitar 100% dos profissionais que atuam na atenção básica para utilização do sistema de informação e-SUS.	Percentual de profissionais capacitados no e-sus	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
6. Implementar o PSE em 100% das escolas municipais.	Percentual de escolas municipais com PSE implementado	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
7. Realizar 1 seleção / concurso para ACS e ACE	Número de seleção/concurso realizados	Número	0	Número	0	1	Número	0
8. Aplicar a avaliação do PMAQ em 13 ESF.	Número de ESF com avaliação do PMAQ	Número	12	Número	12	46	Número	100,00
9. Realizar 1 capacitação anual em humanização e acolhimento para os profissionais que atuam na atenção básica e viabilizar a participação dos mesmos em treinamentos.	Número de capacitações realizadas em humanização e acolhimento	Número	1	Número	0	4	Número	0
10. Readequar e garantir a contratação anual de RH para 200 profissionais da atenção básica.	Número de profissionais contratados para atenção básica	Número	190	Número	151	200	Número	79,47
11. Adquirir/locar 4 veículos para atenção básica.	Número de veículos na atenção básica	Número	3	Número	1	4	Número	33,33
12. Adquirir 1 Unidade Móvel junto ao MS e garantir RH para o seu funcionamento.	Número de Unidade Móvel adquirida	Número	0	Número	0	1	Número	0
13. Adirir a 1 programas de interiorização de profissionais.	Número de adesões a programas de interiorização	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
14. Realizar atividades educativas, de exercício localizado e caminhada em 100% das ESF, com orientação alimentar e avaliação fisioterápica para 100% dos usuários da Academia das Cidades.	Percentual de ESF com atividades educativas de exercício localizado e caminhadas realizadas	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
15. Adquirir 100% de material médico hospitalar e educativo necessários ao programa.	Percentual de material médico, hospitalar e educativo adquirido	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
16. Supervisionar, avaliar e monitorar mensalmente as ESF para os indicadores do PMAQ e PEFAP.	Números de ESF supervisionadas	Número	12	Número	12	48	Número	100,00

17. Implantar 1 equipe EMAP.	Número de equipe EMAP implantadas	Número	0	Número	<input type="text" value="0"/>	1	Número	<input type="text" value="0"/>
18. Implantar 2 ESB.	Número de ESB implantadas	Número	0	Número	<input type="text" value="0"/>	2	Número	<input type="text" value="0"/>
19. Adquirir consultórios odontológicos para funcionamento de 100% das ESB, priorizando Trevo e São Sebastião.	Percentual de consultórios odontológicos adquiridos	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
20. Realizar procedimentos coletivos em 100% das escolas municipais e programas sociais com distribuição de kits de escovas, cremes dentais e fio dental.	Percentual de escolas municipais e programas sociais com procedimento coletivo realizado	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
21. Adquirir materiais, equipamentos e RH para 1 LRPD.	Número de LRPD com materiais e equipamentos	Número	1	Número	<input type="text" value="0"/>	1	Número	<input type="text" value="0"/>
22. Garantir equipamentos, materiais odontológicos e RH para 1 Unidade do CEO.	Número de CEO com material e equipamento	Número	0	Número	<input type="text" value="0"/>	1	Número	<input type="text" value="0"/>
23. Reduzir para 15% o percentual de exodontia realizada em relação aos procedimentos clínicos individuais.	Percentual de redução de exodontia realizada em relação aos procedimentos clínicos	Percentual	17	Percentual	<input type="text" value="0"/>	15,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
24. Ampliar para 2% a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Percentual de ampliação de ação coletiva de escovação dental supervisionada	Percentual	1.5	Percentual	<input type="text" value="0"/>	2,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
25. Ampliar em 2% o acesso da população na 1ª consulta odontológica programática.	Percentual de ampliação do acesso a 1ª consulta odontológica	Percentual	2	Percentual	<input type="text" value="0"/>	2,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
26. Ofertar em 100% das USF atendimento odontológico prioritário para os adolescentes.	Percentual de USF com atendimento odontológico prioritário para adolescentes	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
27. Realizar atendimento prioritário, para 100% da população idosa nas US.	Percentual de USF com atendimento prioritário para população idosa	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
28. Implantar 1 serviço ambulatorial de saúde bucal em horário noturno, prioritário para população masculina.	Número de serviços ambulatoriais de saúde bucal em horário noturno, prioritário para população masculina implantados	Número	1	Número	<input type="text" value="0"/>	1	Número	<input type="text" value="0"/>
29. Contratar 10 médicos especialistas	Número de médicos especialistas contratados	Número	10	Número	<input type="text" value="8"/>	10	Número	<input type="text" value="80,00"/>
30. Garantir o funcionamento de 1 Laboratório Municipal através do custeio de RH, materiais, equipamentos e incrementos	Número de laboratórios municipais em funcionamento	Número	1	Número	<input type="text" value="1"/>	1	Número	<input type="text" value="100,00"/>
31. Firmar 1 convênio para realização de procedimentos de média complexidade.	Número de convênios firmados	Número	1	Número	<input type="text" value="1"/>	1	Número	<input type="text" value="100,00"/>
32. Ampliar em 5% o acesso a pequenas cirurgias.	Percentual de ampliação do acesso a pequenas cirurgias	Percentual	5	Percentual	<input type="text" value="0"/>	5,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
33. Manter mensalmente 30 EEG,	Número de EEG realizados	Número	30	Número	<input type="text" value="30"/>	1.440	Número	<input type="text" value="100,00"/>
34. Implantar 1 Serviço de Raio-X	Número de serviço de Raio-X implantados	Número	0	Número	<input type="text" value="0"/>	1	Número	<input type="text" value="0"/>
35. Adquirir 1 aparelho de USG	Número de aparelho de USG adquiridos	Número	1	Número	<input type="text" value="0"/>	1	Número	<input type="text" value="0"/>
36. Garantir o funcionamento de 1 unidade hospitalar, com RH, equipamentos, materiais, insumos, água, energia e telefone.	Número de unidade hospitalar em funcionamento	Número	1	Número	<input type="text" value="1"/>	1	Número	<input type="text" value="100,00"/>
37. Garantir 1 reforma/ampliação do Hospital Municipal.	Número de reforma/ampliação do Hospital Municipal	Número	0	Número	<input type="text" value="1"/>	1	Número	<input type="text" value="0"/>

38. Construir 1 Policlínica Municipal	Número de policlínica construídas	Número	0	Número	<input type="text" value="0"/>	1	Número	<input type="text" value="0"/>
39. Realizar 1 capacitação em acolhimento com classificação de risco para o hospital municipal	Número de capacitações realizadas em acolhimento com classificação de risco no hospital municipal	Número	0	Número	<input type="text" value="0"/>	1	Número	<input type="text" value="0"/>
40. Monitorar mensalmente a P.P.I. de forma a garantir o acesso a consultas e exames especializados para toda população	Número de monitoramentos realizados	Número	12	Número	<input type="text" value="12"/>	48	Número	<input type="text" value="100,00"/>
41. Operacionalizar e monitorar mensalmente os agendamentos do AME.	Número de monitoramentos realizados	Número	12	Número	<input type="text" value="12"/>	48	Número	<input type="text" value="100,00"/>
42. Alimentar mensalmente a base de dados do CNES e dos sistemas existentes.	Número de base de dados do CNES alimentados	Número	12	Número	<input type="text" value="12"/>	48	Número	<input type="text" value="100,00"/>
43. Contratar 3 agentes reguladores e 1 coordenador para manter a regulação dos serviços da MAC.	Número de profissionais contratados para central de regulação	Número	4	Número	<input type="text" value="4"/>	4	Número	<input type="text" value="100,00"/>
44. Realizar cadastro de 100% dos usuários com TFD	Percentual de usuários cadastrados no TFD	Percentual	80	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="125,00"/>
45. Garantir 3 transportes sanitários para o TFD	Número de transportes sanitários adquiridos/contratados	Número	3	Número	<input type="text" value="3"/>	3	Número	<input type="text" value="100,00"/>
46. Contratar profissional qualificado (Técnico de Enfermagem) para acompanhamento em transporte de pacientes de TRS	Número de técnicos de Enfermagem contratados para TFD	Número	1	Número	<input type="text" value="0"/>	1	Número	<input type="text" value="0"/>
47. Garantir o funcionamento de 1 Casa de Apoio, através da locação do imóvel, com água, energia, gêneros alimentícios e material de limpeza.	Número de casa de apoio em funcionamento	Percentual	1	Percentual	<input type="text" value="1"/>	1	Número	<input type="text" value="100,00"/>
48. Implantar 1 sistema de informação para gerenciamento e operacionalização das funções da regulação.	Número de sistema de informação da regulação implantado	Número	1	Número	<input type="text" value="0"/>	1	Número	<input type="text" value="0"/>
49. Programar, regular, alimentar, monitorar e avaliar mensalmente os contratos e convênios de prestação de serviços especializados.	Número de contratos e convênios de prestação de serviços especializados monitorados.	Número	12	Número	<input type="text" value="12"/>	48	Número	<input type="text" value="100,00"/>
50. Implantar 1 protocolo clínico para consultas e exames da MAC.	Número de protocolos para consultas e exames da MAC implantados	Número	1	Número	<input type="text" value="0"/>	1	Número	<input type="text" value="0"/>
51. Cadastrar 100% dos usuários no CNS.	Percentual de usuários cadastrados no CNS.	Percentual	90	Percentual	<input type="text" value="90"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="100,00"/>
52. Revisar e instituir 1 protocolo de referência e contra referência com instituição de cotas e fluxograma de acesso para procedimentos MAC.	Número de protocolos de referência e contra referência de cotas e fluxograma de acesso para procedimentos MAC instituídos	Número	1	Número	<input type="text" value="0"/>	1	Número	<input type="text" value="0"/>
53. Planejar, avaliar, monitorar, adquirir e distribuir medicamentos para 100% das UBS.	Percentual de UBS com medicamentos	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="100,00"/>
54. Abastecer 100% das US com materiais e insumos hospitalares	Percentual de US abastecidas com materiais e insumos hospitalares	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="100,00"/>
55. Aquisição de glicosímetros e tiras reagentes para 100% das US.	Percentual de US com glicosímetros e tiras reagentes	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="100,00"/>
56. Realizar 100% de cadastramento dos insulino-dependentes através das US.	Percentual de cadastro dos insulino-dependentes nas US.	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="100,00"/>
57. Garantir, junto a SES, medicamentos especiais e excepcionais para 100% dos pacientes cadastrados e atendidos nos ambulatórios de MAC.	Percentual de pacientes cadastrados para aquisição de medicamentos especiais e excepcionais da MAC.	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="100,00"/>
58. Dispensar medicamentos de forma adequada em 100% das Unidades de Saúde.	Percentual de US com dispensação de medicamentos adequada	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="100,00"/>

59. Manter 1 CAF em funcionamento, com RH e estrutura adequada, água e energia por 1 ano.	Número de CAF em funcionamento	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
60. Monitorar a dispensação dos medicamentos controlados em 100% das US.	Percentual de US com monitoramento e dispensação dos medicamentos controlados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
61. Cumprir em tempo hábil, 100% do cronograma estabelecido para abastecimento de medicamentos nas US.	Percentual de US com cronograma para abastecimento de medicamentos cumprido	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
62. Garantir 100% de medicação aos pacientes portadores de tuberculose, hanseníase e DST/AIDS em parceria com SES.	Percentual de pacientes portadores de tuberculose, hanseníase e DST/AIDS com medicação	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
63. Implantar de 1 Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS.	Número de Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS implantados	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
64. Prover recursos orçamentários para a compra de 100% dos medicamentos e correlatos de Demandas Judiciais e não contemplados na CAF, dentro do prazo legal e manter os estoques em níveis suficientes para atendimento das demandas já existentes, através da viabilização de um Fundo de Assistência Financeira específico.	Percentual de demandas judiciais atendidas para aquisição de medicamentos e correlatos .	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**DIRETRIZ Nº 2 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.**

**OBJETIVO Nº 2.1 - Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar e manter 1 serviço de atendimento móvel de urgência-SAMU em parceria com MS. Assegurando e adequando 1 imóvel e RH para funcionamento. Garantindo manutenção preventiva de 1 ambulância, equipamentos e mobiliários	Número de SAMU implantados	Número	0	Número	0	1	Número	0
2. Implantar 1 UPA/24 horas.	Número de UPA/24 hora implantadas	Percentual	0	Percentual	0	1	Número	0
3. Manter funcionamento de 3 leitos clínicos de retaguarda.	Número de leitos clínicos de retaguarda em funcionamento	Número	3	Número	0	3	Número	0
4. Realizar no mínimo 7 consultas de pré-natal para 70% ou mais das gestantes.	Percentual de gestantes com 7 consultas de pré-natal.	Percentual	70	Percentual	79.3	70,00	Percentual	113,29
5. 100% das mulheres vinculadas ao Hospital Local, durante o acompanhamento pré-natal.	Percentual de mulheres vinculadas ao Hospital Local, durante o pré-natal.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Garantir o acesso ao teste rápido de sífilis a 100% das gestantes usuárias do SUS.	Percentual de gestantes com acesso ao teste rápido de sífilis	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Garantir a realização de exames laboratoriais na gestação, para 100% das gestantes.	Percentual de gestantes com exames laboratoriais garantidos	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. Adquirir insumos para planejamento familiar com recursos próprios e em parceria com a SES para 100% das US.	Percentual de US com insumos de Planejamento Familiar	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
9. Ampliar em 1% a proporção de parto normal das residentes do município.	Proporção de parto normal	Proporção	1	Proporção	0	1,00	Proporção	0
10. Atualizar e supervisionar 100% dos profissionais na assistência adequada ao parto.	Percentual de profissionais atualizados na assistência ao parto.	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00

11. Incentivar a implantação de 1 serviço de acompanhamento as mulheres através das doulas.	Número de serviço de acompanhamento as mulheres através das doulas implantados.	Número	1	Número	0	1	Número	0
12. Realizar 2 eventos educativos e divulgação no rádio local sobre promoção, prevenção e tratamento em saúde mental.	Número de eventos educativos sobre promoção, prevenção e tratamento em saúde mental realizados	Número	2	Número	2	8	Número	100,00
13. Garantir aquisição de medicamentos essenciais em saúde mental para 100% dos portadores de transtornos mentais.	Percentual de portadores de transtornos mentais com aquisição de medicamentos essenciais	Percentual	100	Percentual	100	100	Número	100,00
14. Realizar 12 eventos anuais que estimulem a auto-estima e socialização.	Número de eventos anuais que estimulem a auto-estima e socialização realizados.	Número	8	Número	4	48	Número	50,00
15. Locar 1 imóvel, garantir energia e água por 1 ano, bem como fornecer gêneros alimentícios e material de limpeza	Número de imóveis mantidos para funcionamento do CAPS	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
16. Promover 1 capacitação anual para os profissionais que atuam na rede de saúde municipal sobre saúde mental, álcool, outras drogas e atenção às crises, garantindo matriciamento na atenção básica	Número de capacitações sobre saúde mental, álcool, outras drogas e atenção às crises realizadas	Número	1	Número	0	4	Número	0
17. Implantar 1 grupo de geração de trabalho e renda/empreendimentos solidários/cooperativas sociais	Número de grupo de geração de trabalho e renda/empreendimentos solidários/cooperativas sociais implantados	Número	0	Número	0	1	Número	0
18. Contratar 11 profissionais para o CAPS	Número de profissionais contratados para o CAPS.	Número	11	Número	11	11	Número	100,00
19. Manter 1 ambulatório de saúde mental no município.	Número de ambulatórios de saúde mental mantidos.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
20. Implantar 1 leito de saúde mental em Hospital Municipal, de acordo com as portarias vigentes.	Número de leitos de saúde mental implantados	Número	0	Número	0	1	Número	0
21. Garantir o acesso de 100% dos municípios aos serviços de reabilitação.	Percentual de municípios com acesso aos serviços de reabilitação.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
22. Realizar ou viabilizar 1 treinamento na estratégia da reabilitação ao portador de deficiência, em parceria com a SES, para os profissionais, coordenadores e técnicos da ESF e ACS.	Número de treinamentos em reabilitação ao portador de deficiência realizados	Número	1	Número	0	4	Número	0
23. Contratar 2 fisioterapeutas, 1 nutricionista, 1 fonoaudiólogo, 1 Terapeuta Ocupacional e 1 psicólogo para serviços de reabilitação, 1 farmacêutico	Número de profissionais contratados para serviço de reabilitação	Número	7	Número	6	7	Número	85,71
24. Realizar reunião com a Secretaria de Obras visando buscar estratégias de Integração que garantam a acessibilidade aos prédios públicos municipais.	Número de reuniões realizadas com a Secretaria de Obras visando buscar estratégias que garantam a acessibilidade aos prédios públicos municipais.	Número	1	Número	0	4	Número	0
25. Redução em 2 % ao ano na taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.	Percentual de redução na taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.	Percentual	2	Percentual	0	2,00	Percentual	0
26. Adquirir caderneta do idoso, em parceria com a SES para 100% das UBS.	Percentual de UBS com caderneta do idoso	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
27. Realizar 2 treinamentos para os profissionais das UBS em acolhimento a pessoa idosa.	Número de treinamentos em acolhimento a pessoa idosa realizados.	Número	1	Número	0	2	Número	0
28. Promover trimestralmente palestras para população idosa.	Número de palestras para população idosa realizadas.	Número	4	Número	0	16	Número	0
29. Realizar 1 evento comemorativo anual alusivo ao "Dia mundial do Idoso" em parceria c/ outros setores.	Número de eventos comemorativos alusivo ao "Dia mundial do Idoso" realizados	Número	1	Número	0	4	Número	0
30. Promover trimestralmente atividades físicas para população idosa nas UBS'S.	Número de atividades físicas realizadas para população idosa	Número	4	Número	0	16	Número	0

31. Manter a formação dos grupos de hipertensos e diabéticos em 100% das USF, realizando busca ativa de 100% dos faltosos.	Percentual de UBS com grupos de hipertensos e diabéticos	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
32. Reduzir em 2% os óbitos prematuros	Número de óbitos prematuros (	Número	27	Número	28	2	Número	103,70
33. Monitorar e reduzir em 5% os indicadores de morbimortalidade por Doenças Cerebrovasculares, Doenças Isquêmicas do Coração, Neoplasias, Hipertensão, Diabetes, Violência e Acidentes.	Percentual de redução dos indicadores de morbimortalidade por Doenças Cerebrovasculares, Doenças Isquêmicas do Coração, Neoplasias, Hipertensão, Diabetes, Violência e Acidentes.	Percentual	5	Percentual	0	5,00	Percentual	0

**OBJETIVO Nº 2.2** - Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar seguimento e viabilizar o acesso aos serviços de referência para 100% dos casos positivos de câncer de colo de útero.	Percentual dos casos positivos de câncer de colo de útero com acesso aos serviços de saúde.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Elevar em 2% a razão de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos para 0,1.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64	Razão	.4	Razão	.3	2,00	Razão	75,00
3. Realizar em 100% das UBS, atividades de prevenção do câncer do colo do útero, e distribuição do material educativo.	percentual de UBS com atividades de prevenção do câncer do colo do útero, e distribuição do material educativo.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Realizar anualmente 4 eventos comemorativo alusivos à prevenção e promoção em saúde da mulher.	Número de eventos comemorativos alusivos à prevenção e promoção em saúde da mulher. realizados	Número	4	Número	0	16	Número	0
5. Realizar anualmente 2 treinamentos/capacitações na área de Saúde da Mulher	Número de treinamentos/capacitações na área de Saúde da Mulher	Número	2	Número	0	8	Número	0
6. Contratar 1 especialista Ginecologista Obstetra do sexo feminino para referência na média complexidade, com atendimento na Policlínica	Número de especialista Ginecologista Obstetra do sexo feminino para referência na média complexidade, com atendimento na Policlínica	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
7. Realizar seguimento e viabilizar o acesso aos serviços de referência para 100% dos casos positivos de câncer de mama.	Percentual de casos positivos de câncer de mama com acesso aos aos serviços de referência	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. Incentivar o exame clínico das mamas, elevando para 0,2 a razão de mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos, garantindo a oferta de de mamografias nos casos suspeitos e/ ou com indicação clínica ou epidemiológica.	Razão de mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos	Razão	.2	Razão	.01	0,20	Razão	5,00
9. Realizar em 100% das UBS, atividades de prevenção do câncer de mama e distribuição do material educativo.	Percentual de UBS com atividades de prevenção do câncer de mama	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
10. Monitorar 100% das crianças sob risco nas UBS.	Percentual de crianças sob risco acompanhadas nas UBS.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
11. Realizar o teste do pezinho em 100% dos nascidos vivos.	Percentual de nascidos vivos com teste do pezinho realizados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
12. Ampliar anualmente em 5% a cobertura de crianças menores de 6 meses com aleitamento exclusivo	Percentual de crianças menores de 6 meses com aleitamento exclusivo	Percentual	5	Percentual	5	5,00	Percentual	100,00
13. Realizar 2 capacitações em puericultura para médicos e enfermeiros das UBS.	Número de capacitações em puericultura para médicos e enfermeiros das UBS.	Número	0	Número	0	2	Número	0
14. Cadastrar 100% das gestantes do programa mãe coruja	Percentual de gestantes cadastradas no programa mãe coruja	Percentual	90	Percentual	100	100,00	Percentual	111,11

15. Realizar reuniões mensais no GT de vigilância do óbito	Número de reuniões do GT de vigilância do óbito	Número	12	Número	0	48	Número	0
16. Garantir o funcionamento de 1 Canto Mãe coruja com contratação de 1 ASG e 1 recepcionista, bem como locação de 1 imóvel com fornecimento de água e energia.	Número de Canto Mãe coruja em funcionamento adequado	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
17. Realizar 1 visita às escolas, para avaliação das condições de saúde do adolescente, redução da gravidez na adolescência e prevenção do uso de álcool e drogas.	Número de visitas realizadas nas escolas, para avaliação das condições de saúde do adolescente	Número	1	Número	0	4	Número	0
18. Implantar em 100% US a carteira do adolescente.	Percentual de US com carteira do adolescente.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
19. Ofertar material educativo sobre vacinas para adolescentes em 100% das escolas municipais.	Percentual de escolas municipais com material educativo sobre vacinas para adolescentes	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
20. Articular com o NASF e Academia das Cidades p/ estabelecer cronograma mensal de atividades para a população adolescente em 100% das UBS.	Percentual de UBS com cronograma mensal de atividades para a população adolescente .	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
21. Implantar 1 grupo de adolescentes nas UBS.	Número de grupo de adolescentes implantados nas UBS.	Número	9	Número	0	13	Número	0
22. Distribuir sulfato ferroso para 100% das crianças de 6 a 18 meses, gestantes e mulheres no puerpério.	Percentual de crianças de 6 a 18 meses, gestantes e mulheres no puerpério com sulfato ferroso	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
23. Distribuir vitamina A para 100% das crianças de 6 a 59 meses, e mulheres no pós-parto imediato, intensificando a importância da vitamina junto aos responsáveis.	Percentual de crianças de 6 a 59 meses, e mulheres no pós-parto imediato com uso de vitamina A	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
24. Realizar em 100% das UBS e escolas municipais, atividades sobre promoção da alimentação saudável, orientando quanto ao aproveitamento dos alimentos regionais e monitoramento das carências nutricionais.	Percentual de UBS e escolas municipais com atividades de promoção da alimentação saudável	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
25. Garantir que 74,00% das famílias com condicionalidades do Bolsa família na Saúde estejam acompanhadas.	Percentual de famílias com condicionalidades do Bolsa família na Saúde acompanhadas.	Percentual	74	Percentual	33,59	74,00	Percentual	45,39
26. Realizar ou viabilizar 1 capacitação anual em alimentação e nutrição	Número de capacitações em alimentação e nutrição realizadas	Número	1	Número	0	4	Número	0
27. Ampliar em 5% ao ano a população cadastrada no SISVAN	Percentual de ampliação da população cadastrada no SISVAN	Percentual	5	Percentual	0	5,00	Percentual	0
28. 100% das USF com adesão a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil	Percentual de USF com adesão a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
29. 100% das USF realizando o monitoramento do consumo alimentar de crianças menores de 2 anos através do e-SUS	Percentual de USF realizando o monitoramento do consumo alimentar de crianças menores de 2 anos através do e-SUS	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
30. 100% das USF realizando ações de educação permanente, promoção ao aleitamento materno e alimentação saudável para menores de 2 anos nas USF	Percentual de USF realizando ações de educação permanente, promoção ao aleitamento materno e alimentação saudável para menores de 2 anos	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
31. Contratar 1 médico urologista para saúde do homem	Número de médico urologista contratado	Número	1	Número	0	1	Número	0
32. Realizar 2 capacitações para profissionais das USF e NASF sobre prevenção do câncer do trato urinário genital e acolhimento ao homem.	Número de capacitações realizadas sobre prevenção do câncer do trato urinário genital e acolhimento ao homem.	Número	0	Número	0	2	Número	0
33. Atender 100% da demanda reprimida de pacientes para cirurgias de patologias e cânceres do trato genital masculino.	Percentual de pacientes de cirurgias de patologias e cânceres do trato genital masculino atendidos	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
34. Assegurar anualmente 100% de biópsias de próstata.	Percentual de biópsias de próstata realizadas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

35. Adquirir insumos/impressos sobre saúde do homem, em parceria com a SES para 100% das USFs.	Percentual de USF com insumos/impressos sobre saúde do homem	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
36. Realizar campanhas educativas 1 vez ao ano para estimular a presença masculina nas USF.	Número de campanhas educativas para estimular a presença masculina nas USF realizadas	Número	1	Número	0	4	Número	0
37. Realizar consultas bimensais à cadeia pública.	Número de consultas à cadeia pública.	Número	2	Número	0	24	Número	0
38. Realizar palestras quadrimestrais à cadeia com distribuição de material educativo.	Número de palestras realizadas à cadeia	Número	2	Número	0	12	Número	0
39. Realizar 1 campanha anual sobre doenças prevalentes na população negra.	Número de campanhas sobre doenças prevalentes na população negra.	Número	2	Número	0	4	Número	0
40. Promover quadrimestralmente vacinação para a população vulnerável.	Número de eventos de vacinação para a população vulnerável.	Número	2	Número	0	12	Número	0

**DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.**

**OBJETIVO Nº 3.1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Garantir o funcionamento de 100% dos serviços de Vigilância em Saúde.	Percentual de funcionamento dos serviços da Vigilância em Saúde.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Capacitar a rede básica de saúde para notificação e investigação de agravos.	Percentual de profissionais da rede básica de saúde capacitados para notificação e investigação de agravos.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Proporção de 80% de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	Proporção	80	Proporção	50	80,00	Proporção	62,50
4. Investigar e desenvolver ações de prevenção e controle, oportunamente, em 95% dos surtos/epidemias notificados.	Percentual de investigação dos surtos/epidemias notificados.	Percentual	95	Percentual	100	95,00	Percentual	105,26
5. Realizar 2 capacitações para profissionais das equipes de Atenção Básica de Saúde em acidentes e violências.	Número de capacitações em acidentes e violências.	Número	1	Número	0	2	Número	0
6. Capacitar 100% dos técnicos das Unidades de Saúde p/ o preenchimento da ficha de notificação/ investigação de óbitos por causas externas, casos de violências doméstica, sexual e outras violências, como acidentes de trânsito.	Percentual de técnicos capacitados p/ o preenchimento da ficha de notificação/ investigação de óbitos por causas externas, casos de violências doméstica, sexual e outras violências,	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
7. Estimular a vigilância de violência e acidentes através de apoio matricial a 100% das Unidades de Saúde.	Percentual de US com apoio matricial para vigilância de violência e acidentes	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. Monitorar semanalmente os casos de DDAs notificados pelas ESF'S, Coordenação da atenção Básica e Hospital.	Percentual de casos de DDAs notificados e monitorados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
9. Realizar 2 mobilizações/atividades em parcerias com diversos setores sobre violência no trânsito.	Número de mobilizações/atividades sobre violência no trânsito.	Número	2	Número	0	8	Número	0
10. Viabilizar o diagnóstico laboratorial de 100% das doenças exantemáticas, SRC, poliomielite e meningites notificadas e bloqueio vacinal, se indicado.	Percentual de diagnóstico laboratorial viabilizado para as doenças exantemáticas, SRC, poliomielite e meningites notificadas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
11. Realizar monitoramento mensal do PQA-VS	Número de monitoramento do PQA-VS realizados	Número	12	Número	12	48	Número	100,00



12. Elaborar 1 informe epidemiológico semestral.	Número de informe epidemiológico semestral publicado	Número	2	Número	0	8	Número	0
13. Manter parceria com 1 Academia das Cidades para incentivar atividade física	Número de parceria realizadas com Academia das Cidades para incentivo a atividade física	Número	1	Número	0	1	Número	0
14. Capacitar 100% das equipes em prevenção e controle do tabagismo.	Percentual de equipes capacitadas em prevenção e controle do tabagismo.	Percentual	90	Percentual	0	100,00	Percentual	0
15. Manter 1 carro para Vigilância em Saúde.	Número de carro para disponibilizado para Vigilância em Saúde.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
16. Contratar 1 empresa especializada para gerenciar os resíduos dos serviços de saúde.	Número de empresa contratadas para gerenciar os resíduos dos serviços de saúde.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
17. Viabilizar a participação em eventos para efetivação de um parque industrial e retirada das fábricas do perímetro urbano em parceria com Secretaria de Indústria e Comércio e participar de reuniões para viabilização do saneamento básico do povoado do Saco verde, Bonita, Mangueira e Juá.	Número de participação em eventos para efetivação de um parque industrial e retirada das fábricas do perímetro urbano e de reuniões para viabilização do saneamento básico do povoado do Saco verde, Bonita, Mangueira e Juá.	Número	1	Número	0	4	Número	0
18. Manter 100% das Unidades de Urgência e Emergência com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ ou outras formas de violências ao ano.	Percentual de Unidades de Urgência e Emergência com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ ou outras formas de violências.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
19. Investigar e monitorar 100% dos óbitos de MIF, infantis, fetais e de causas mal definidas.	Percentual de óbitos de MIF, infantis, fetais e de causas mal definidas investigados	Percentual	100	Percentual	89	100,00	Percentual	89,00
20. Realizar a busca ativa de DO's 100% dos em cartórios e cemitérios.	Percentual de cartórios e cemitérios com busca ativa realizada	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
21. Aumentar para 95,00% o percentual de óbitos com causa básica definida no SIM.	Percentual de óbitos com causa básica definida no SIM.	Percentual	95	Percentual	85.45	95,00	Percentual	89,95
22. Monitorar 100% dos óbitos infantis.	Percentual dos óbitos infantis monitorados	Percentual	90	Percentual	100	100,00	Percentual	111,11
23. Implementar o GT municipal e realizar 12 reuniões anuais do GT, participar mensalmente das reuniões do Comitê de Mortalidade Materna.	Número de reuniões do GT do óbito infantil realizadas	Número	12	Número	0	48	Número	0
24. Realizar o monitoramento e avaliação dos indicadores, quadrimestral do banco dos sistemas de informações de mortalidade	Número de monitoramentos e avaliação dos indicadores dos sistemas de informações de mortalidade	Número	3	Número	3	12	Número	100,00
25. Manter 100% de regularidade no envio das informações do SINASC	Percentual de regularidade no envio das informações do SINASC	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
26. Atingir o percentual de cura em 90% ou mais, para hanseníase.	Percentual de cura para hanseníase.	Percentual	90	Percentual	85	90,00	Percentual	94,44
27. Examinar 90% ou mais de contatos intradomiciliares de hanseníase.	percentual de contatos intradomiciliares de hanseníase examinados	Percentual	90	Percentual	38	90,00	Percentual	42,22
28. Realizar supervisão trimestral às US e monitoramento mensal de 100% dos casos através do instrumento de avaliação dos indicadores de Hanseníase.	Percentual de monitoramento dos casos de hanseníase realizados através do instrumento de avaliação dos indicadores de Hanseníase.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
29. Capacitar 100% das equipes das UBS para a busca ativa dos casos de hanseníase	Percentual de equipes das UBS realizando busca ativa dos casos de hanseníase	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
30. Realizar anualmente 1 campanha informativa sobre hanseníase com atividades educativas, distribuição de folder's, panfletos, e busca ativa de pessoas com sinais e sintomas sugestivos da doença.	Número de campanha informativa sobre hanseníase	Número	1	Número	0	4	Número	0
31. Manter a busca ativa dos sintomáticos dermatológicos em 100% das UBS.	Percentual de UBS com busca ativa dos sintomáticos dermatológicos	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

32. Contratar 1 dermatologista para referência de hanseníase	Número de dermatologista contratados para referência de hanseníase	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
33. Ampliar para 50% de detecção dos casos novos de tuberculose	Percentual de detecção dos casos novos de tuberculose	Percentual	50	Percentual	42	50,00	Percentual	84,00
34. Atingir 75% ou mais de cura nos pacientes com Tuberculose Pulmonar bacilífera.	Percentual de cura dos pacientes com Tuberculose Pulmonar bacilífera.	Percentual	75	Percentual	75	75,00	Percentual	100,00
35. Oferecer a 85% dos pacientes com tuberculose TR para HIV.	Percentual de pacientes com tuberculose e que realizaram TR para HIV.	Percentual	85	Percentual	60	85,00	Percentual	70,59
36. Realizar a estratégia DOT e a dose supervisionada em 100% das US.	Percentual de US utilizando a estratégia DOT e a dose supervisionada	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
37. Realizar supervisão trimestral às US e monitoramento mensal de 100% dos casos através do instrumento de avaliação dos indicadores de Tuberculose.	Número de supervisões às US e monitoramento mensal dos casos de Tuberculose.	Número	4	Número	4	16	Número	100,00
38. Capacitar 100% das equipes das UBS para a busca ativa dos sintomáticos respiratórios	Número de equipes das UBS capacitadas para a busca ativa dos sintomáticos respiratórios	Número	100	Número	100	100,00	Percentual	100,00
39. Manter 100% das atividades de controle da dengue através da realização de concurso público e/ou contrato temporário para 20 ACEs, manutenção de 1 veículo, 1 imóvel, materiais e insumos	Percentual de manutenção das atividades de controle da dengue	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
40. Mobilizar todos os seguimentos da sociedade civil e técnicos do município para as campanhas/Dia D, com mutirões em 100% dos bairros, vilas e povoados e atividades educativas sobre a temática "Arboviroses" em 100% das escolas.	Percentual de bairros e escolas com sociedade civil, técnicos mobilizados para as campanhas/Dia D,	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
41. Manter o índice de infestação predial em 1%.	Índice de Infestação Predial	Índice	1	Índice	3,1	1,00	Índice	310,00
42. Atender 100% das denúncias/reclamações registradas relacionadas a prevenção e controle da ocorrência de diversos vetores.	Percentual de denúncias/reclamações registradas relacionadas a prevenção e controle da ocorrência de diversos vetores.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
43. Realizar vigilância e ações de prevenção e controle a vetores/animais nocivos em 100% dos imóveis identificados em condições de risco sanitário.	Percentual de imóveis visitados com risco sanitário e com realização de ações de prevenção e controle a vetores/animais nocivos	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
44. Realizar ações educativas para orientação de combate e prevenção dos vetores e animais nocivos em 100% dos imóveis	Percentual de imóveis com ações educativas de orientação sobre o combate e prevenção dos vetores e animais nocivos	Percentual	100	Percentual	85,2	100,00	Percentual	85,20
45. Efetivar a atuação de 1 Comitê Municipal de prevenção às arboviroses	Número de Comitês Municipais de prevenção às arboviroses	Número	1	Número	0	1	Número	0
46. Capacitar 100% das equipes e supervisores para o controle de vetores e animais nocivos.	Percentual de equipes e supervisores capacitados para o controle de vetores e animais nocivos.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
47. Realizar bloqueio mecânico/químico em 100% dos casos positivos.	Percentual de casos positivos com bloqueio mecânico/químico realizados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
48. Ampliar em 20% as notificações dos casos suspeitos bem como envio das sorologias	Percentual de ampliação das notificações e sorologias dos casos suspeitos	Percentual	20	Percentual	0	100,00	Percentual	0
49. Manter a vigilância em 100% dos casos de leishmaniose visceral, coletando e examinando sorologia canina com o teste rápido e detetizando casas positivas.	Percentual de casos de leishmaniose visceral, acompanhados.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
50. Trabalhar 100% das localidades pactuadas para Triatomíneos positivos e detetizar 100% das casas positivas.	Percentual das localidades pactuadas para Triatomíneos positivos e das casas positivas detetizadas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
51. Realizar 37 atividade de promoção, prevenção e proteção em DST/AIDS/Sífilis e Hepatites Virais.	Número de atividades de promoção, prevenção e proteção em DST/AIDS/Sífilis e Hepatites Virais realizadas	Número	133	Número	0	148	Número	0

52. Manter em zero a incidência de AIDS em menores de 5 anos no município.	Incidência de AIDS em menores de 5 anos no município.	Taxa	0	Taxa	0	0,00	Taxa	0
53. Ampliar em 2% o diagnóstico precoce de infecção pelo HIV no município e de amostras sorológicas de hepatite B e C.	Percentual de ampliação do diagnóstico precoce de infecção pelo HIV no município e de amostras sorológicas de hepatite B e C.	Percentual	2	Percentual	0	2,00	Percentual	0
54. Descentralizar para 100% das UBS o exame de HIV, Sífilis e Hepatite.	Percentual de UBS realizando o exame de HIV, Sífilis e Hepatite.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
55. Monitorar 100% dos portadores de HIV notificados e garantir acesso ao SAE.	Percentual de monitoramento dos portadores de HIV notificados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
56. Notificar e encerrar 100% dos casos notificados DST/AIDS/Sífilis e Hepatites Virais no SINAN.	Percentual de casos notificados DST/AIDS/Sífilis e Hepatites Virais no SINAN notificados e encerrados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
57. Disponibilizar 1 carro da Vigilância em Saúde.	Número de veículos disponibilizados para Vigilância em Saúde.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
58. Notificar, investigar e tratar 100% dos casos de sífilis em gestantes e sífilis congênita notificados, investigados e tratados	Percentual de casos de sífilis em gestantes e sífilis congênita notificados, investigados e tratados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
59. Realizar 100% das ações de combate a todas IST's	Percentual de ações de combate as IST's realizadas	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
60. Garantir material e insumos para coleta e análise nos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez de 100% das amostras pactuadas. Meta 144.	Percentual de amostras analisadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez	Percentual	100	Percentual	105.64	100,00	Percentual	105,64
61. Manter 100% de regularidade no SISAGUA.	Percentual de regularidade de alimentação do SISAGUA.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 3.2 - Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Garantir o funcionamento de 100% dos serviços de Vigilância Sanitária, capacitando e adequando a equipe para desenvolvimento das atividades.	Percentual de funcionamento dos serviços de Vigilância Sanitária.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Promover 1 campanha de vacinação canina no município, com 80 % de cobertura.	Percentual de cobertura de vacinação canina	Percentual	80	Percentual	0	80,00	Percentual	0
3. Enviar 100% das amostras de cabeças de animais com suspeita de Raiva pactuadas. Meta 7.	Número de amostras de cabeças de animais com suspeita de Raiva enviadas	Número	7	Número	0	28	Número	0
4. Realizar busca ativa em 100% dos casos de abandono do tratamento anti-rábico humano	Percentual de busca ativa das pessoas em abandono do tratamento anti-rábico humano	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Cadastrar 100% dos estabelecimentos sujeitos à VISA.	Percentual de estabelecimentos sujeitos à VISA cadastrados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Inspeccionar 100% estabelecimentos no município, promovendo ações educativas nos estabelecimentos inspeccionados.	Percentual de estabelecimentos no município inspeccionados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Capacitar 4 técnicos da VISA municipal, promovendo a participação dos profissionais em eventos.	Número de técnicos da VISA municipal capacitados	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
8. Realizar inspeções sanitárias em 100% dos criadouros de animais.	Percentual de criadouros de animais inspeccionados	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
9. Assegurar para 100% dos animais recolhidos, transporte, local adequado e alimentação de forma consorciada com demais municípios.	Percentual de animais recolhidos com transporte, local adequado e alimentação	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0

10. Manter 100% de regularidade do SINAVisA.	Percentual de regularidade do SINAVisA.	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="100,00"/>
11. Executar ações educativas para 100% da população e setores regulados, com garantia do material educativo	Percentual de população e setores regulados com ações educativas realizadas	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="100,00"/>
12. Realizar 1 supervisão mensal para os agentes sanitários.	Número de supervisões realizadas para os agentes sanitários.	Número	12	Número	<input type="text" value="12"/>	48	Número	<input type="text" value="100,00"/>
13. Atender 100% das denúncias na vigilância sanitária	Percentual de denúncias atendidas na VISA	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="100,00"/>
14. Manter 100% de logística e recursos necessários para o funcionamento e estruturação da Central de Distribuição de Imunobiológicos.	Número de Central de Distribuição de Imunobiológicos em funcionamento	Número	100	Número	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="100,00"/>
15. Realizar 1 campanha para vacinar 90% da população alvo com influenza e Pneumococos para 100% dos acamados.	Realizar 1 campanha para vacinação de influenza e pneumococos	Número	1	Número	<input type="text" value="1"/>	4	Número	<input type="text" value="100,00"/>
16. Realizar 01 campanha de multivacinação para atualização da caderneta de vacinação em crianças de 0 a 5 anos	Número de campanha de multivacinação para atualização da caderneta de vacinação em crianças de 0 a 5 anos	Número	1	Número	<input type="text" value="1"/>	4	Número	<input type="text" value="100,00"/>
17. Realizar supervisões trimestrais às salas de vacina e rede de frio do município.	Número de supervisões às salas de vacina e rede de frio realizadas	Número	4	Número	<input type="text" value="4"/>	16	Número	<input type="text" value="100,00"/>
18. Realizar 1 capacitação anual em Sala de Vacina para os profissionais das US.	Número de capacitações em Sala de Vacina para os profissionais das US.	Número	1	Número	<input type="text" value="0"/>	4	Número	<input type="text" value="0"/>
19. Garantir insumos/impressos para 100% das unidades de saúde e área central de distribuição.	Percentual de unidades de saúde e área central de distribuição com insumos e impressos	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="100,00"/>
20. Vacinar 100% dos RN nas maternidades com a vacina BCG e Hepatite B.	Percentual dos RN nas maternidades com a vacina BCG e Hepatite B.	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="100,00"/>
21. Garantir 100% das vacinas para população	Percentual de vacinas garantidas para população	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="100,00"/>
22. Investigar 100% dos eventos adversos.	Percentual de eventos adversos investigados	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="100,00"/>
23. Ofertar 100% de vacinas obrigatórias do calendário.	Percentual de vacinas obrigatórias do calendário ofertadas	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="100,00"/>
24. Manter materiais e equipamentos para garantir o funcionamento de 100% da rede de frio	Percentual de materiais e equipamentos garantidos para o funcionamento da rede de frio	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="100,00"/>
25. Realizar monitoramento rápido de cobertura para 100% da população preconizada	Percentual da população com monitoramento rápido de cobertura	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="100,00"/>
26. Atingir 100% das metas preconizadas pelo Estado nas campanhas emergenciais	Percentual das metas preconizadas pelo Estado nas campanhas emergenciais alcançadas	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="100,00"/>
27. Supervisionar cobertura vacinal das UBS mensalmente.	Número de supervisões da cobertura vacinal nas UBS	Número	12	Número	<input type="text" value="12"/>	48	Número	<input type="text" value="100,00"/>
28. Implantar o SI-PNI em 80% das UBS	Percentual de UBS com SI-PNI implantado	Percentual	80	Percentual	<input type="text" value="100"/>	80,00	Percentual	<input type="text" value="125,00"/>
29. Monitorar mensalmente o mapa de profilaxia da raiva humana nas USF	Número de monitoramentos do mapa de profilaxia da raiva humana nas USF realizados	Número	12	Número	<input type="text" value="12"/>	48	Número	<input type="text" value="100,00"/>
30. 00% de proporção de vacinas do calendário básico com coberturas alcançadas.	Proporção de vacinas do calendário básico com coberturas alcançadas.	Proporção	100	Proporção	<input type="text" value="0"/>	100,00	Proporção	<input type="text" value="0"/>
31. Vacinar 90% dos idosos.	Percentual de idosos vacinados	Percentual	90	Percentual	<input type="text" value="0"/>	90,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>

32. Notificar doenças relacionadas à saúde do trabalhador em 70% das unidades de saúde.	Percentual das unidades de saúde notificando doenças relacionadas à saúde do trabalhador	Percentual	60	Percentual	100	70,00	Percentual	166,67
33. Definir 1 Unidade de Referência para os agravos relacionados ao trabalho	Número de Unidades de Referência para os agravos relacionados ao trabalho	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
34. Adquirir o perfil epidemiológico em saúde do trabalhador de 100% da área de abrangência.	Percentual da área de abrangência com perfil epidemiológico em saúde do trabalhador	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
35. Capacitar 100% da rede de atenção básica em Saúde do Trabalhador.	Percentual da rede de atenção básica capacitada em Saúde do Trabalhador.	Percentual	90	Percentual	0	100,00	Percentual	0
36. Estimular que 100% dos profissionais da Unidade de Referência realizem as notificações dos acidentes graves.	Percentual de profissionais da Unidade de Referência realizando as notificações dos acidentes graves.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
37. Realizar 1 reunião para definir estratégias de parcerias para ações de mobilização e sensibilização quanto aos malefícios para a saúde do produto gesso na saúde da população.	Número de reuniões realizadas sobre as estratégias de parcerias para ações de mobilização e sensibilização quanto aos malefícios para a saúde do produto gesso na saúde da população.	Número	1	Número	0	4	Número	0

**DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho.**

**OBJETIVO Nº 4.1** - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Elaborar cronograma anual de capacitações da Vigilância Epidemiológica em conjunto com demais departamentos atendendo as situações de rotinas e as excepcionais (surto, epidemias, campanhas, etc.), garantindo infra-estrutura para realização de 1 capacitação trimestral.	Número de cronogramas de capacitações da Vigilância Epidemiológica em conjunto com demais departamentos realizados	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
2. Promover a educação permanente para os trabalhadores do SUS, viabilizando a participação de técnicos em 100% dos treinamentos, eventos científicos, congressos, seminários, encontros e outros.	Percentual de participação dos técnicos municipais em treinamentos, eventos científicos, congressos, seminários, encontros e outros.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Realizar 1 seleção / concurso público para provimento de vagas.	Número de seleção / concurso público para provimento de vagas realizados	Número	1	Número	0	1	Número	0
4. Formar 1 comissão para implantar o PCCV para 100% dos funcionários, com garantia insalubridade e adicional noturno	Número de comissões implantadas para o PCCV	Número	1	Número	0	1	Número	0
5. Manter adesão Mais Médicos.	Número de adesões aos programas de interiorização.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
6. Implantar 4 pontos de telessaúde no município.	Número de pontos de telessaúde implantados	Número	4	Número	1	4	Número	25,00
7. Capacitar 100% dos profissionais nos Sistemas de Informações SUS.	Percentual dos profissionais capacitados nos Sistemas de Informações SUS.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. Manter 1 programa de valorização do profissional por desempenho financiado pelo PMAQ	Número de programas de valorização dos profissionais pelo PMAQ mantidos	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
9. Implantar o fator de reajuste anual ao piso dos ACS e ACE.	Fator de reajuste anual ao piso dos ACS e ACE implantados	Número	0	Número	0	1	Número	0
10. Implementar o Piso Salarial municipal para os profissionais da Atenção Primária.	Piso Salarial municipal para os profissionais da Atenção Primária implementados	Número	0	Número	0	1	Número	0
11. Viabilizar com a SES a implementação do Curso Técnico para Agentes Comunitários de Saúde.	Implementação do Curso Técnico para Agentes Comunitários de Saúde viabilizados	Número	0	Número	0	1	Número	0

**DIRETRIZ Nº 5 - Aprimorar a relação no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades e a concertação de responsabilidades, com centralidade na garantia de acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.**

**OBJETIVO Nº 5.1 - Implementar o modelo de gestão da Secretaria de Saúde visando a garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar o COAP- Contrato Organizativo da Ação Pública.	COAP- Contrato Organizativo da Ação Pública implantado	Número	1	Número	0	1	Número	0
2. Implementar a gestão orçamentária, financeira e contábil do Fundo Municipal de Saúde.	Gestão orçamentária, financeira e contábil do Fundo Municipal de Saúde implementada	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
3. Ampliar para 100% dos usuários atendidos nos Serviços da Rede Municipal de Saúde o acesso ao Cartão Nacional de Saúde-CNS.	Percentual dos usuários atendidos nos Serviços da Rede Municipal de Saúde com acesso ao Cartão Nacional de Saúde-CNS.	Percentual	90	Percentual	100	100,00	Percentual	111,11

4. Divulgar, qualificar e ampliar o uso da informação em saúde.	Divulgar, qualificar e ampliar o uso da informação em saúde.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
5. Garantir a participação de 100% da equipe de saúde na elaboração de 1 PAS, 1 RAG, 3 RDQA, 1 PMS.	Percentual de participação da equipe de saúde na elaboração de 1 PAS, 1 RAG, 3 RDQA, 1 PMS.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Efetivar e monitorar 100% dos instrumentos de gestão, e dos compromissos do Pacto Pela Saúde.	Percentual dos instrumentos de gestão e dos compromissos do Pacto Pela Saúde monitorados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Implementar as estratégias do planejamento participativo e monitoramento na gestão.	Estratégias do planejamento participativo e monitoramento na gestão implantadas	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
8. Implementar 1 ouvidoria do SUS com 1 canal de comunicação gratuita.	Número de ouvidoria do SUS implementadas	Número	0	Número	1	1	Número	0
9. Garantir o funcionamento de 100% das atividades da Ouvidoria.	Percentual de funcionamento das atividades da Ouvidoria.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
10. Garantir que 100% das demandas da Ouvidoria sejam encaminhadas, respondidas e atendidas conforme preconizado pelo MS.	Percentual de demandas da Ouvidoria encaminhadas, respondidas e atendidas conforme preconizado pelo MS.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
11. Manter caixinhas de sugestões nos serviços de assistência à saúde, encaminhando os casos recebidos aos setores respectivos para o acompanhamento e conhecimento e enviando trimestralmente 1 relatório da ouvidoria para o Conselho Municipal de Saúde.	Número de relatórios da ouvidoria enviados para o Conselho Municipal de Saúde.	Número	4	Número	100	16	Número	999,99
12. Manter 100% das ações e atividades de divulgação do controle social e da gestão participativa no SUS através da garantia de custeio das atividades do CMS com contratação de 1 RH, materiais, impressos, equipamentos, instalações físicas com água, energia e fácil acesso à população e viabilização de 1 veículo, quando necessário.	Percentual das ações e atividades de divulgação do controle social e da gestão participativa no SUS mantidos através da garantia de custeio das atividades do CMS	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
13. Viabilizar a participação de 24 conselheiros em eventos.	Número de conselheiros com participação em eventos.	Número	24	Número	100	24	Número	416,67
14. Implementar 1 Regimento Interno do CMS	Número de Regimento Interno do CMS implementados	Número	1	Número	1	100	Número	100,00
15. Implementar e manter a produção de materiais instrucionais, educativos e de apoio ao controle social no SUS e realizar 2 eventos de mobilização para divulgação das atividades do CMS	Número de eventos de mobilização para divulgação das atividades do CMS		2	0	0	8	Número	0
16. Realizar 1 capacitação em Importância do Controle Social.	Número de capacitações em Importância do Controle Social.	Número	1	Número	0	4	Número	0
17. Monitorar as ações da Ouvidoria.	Monitorar as ações da Ouvidoria.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

**OBJETIVO Nº 5.2 - Promover o desenvolvimento institucional e a modernização administrativa e tecnológica**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Garantir o funcionamento de 100% das unidades administrativas e da SMS.	Percentual das unidades administrativas da SMS em funcionamento	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Manter serviços para garantir a segurança nas US, manutenção e realizar 1 diagnóstico situacional para melhorias na administração.	Número de diagnóstico situacional para melhorias na administração realizados	Número	1	Número	0	4	Número	0
3. Locar 1 veículo para a SMS e garantir combustível para 100% dos veículos locados pela SMS.	Percentual dos veículos locados pela SMS com garantia de combustível	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Viabilizar confecção de impressos para 100% dos serviços.	Percentual dos serviços com viabilização de confecção de impressos.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Contratar 200 profissionais para funcionamento de 100% dos serviços de saúde e manter 100% dos funcionários efetivos.	Percentual dos funcionários efetivos mantidos nos serviços de saúde.	Percentual	100	Percentual	231	100,00	Percentual	231,00
6. Ampliar e modernizar a estrutura de tecnologia com implantação de 1 telecárdio no Hospital Municipal.	Número de telecárdio implantados	Número	1	Número	0	1	Número	0
7. Implementar a informatização dos registros dos trabalhos realizados pelos ACS e ACE, in loco.	Números de Implementação da informatização dos registros dos trabalhos realizados pelos ACS e ACE,	Número	0	Número	0	1	Número	0
8. Alimentar adequadamente e regularmente 100% dos Sistemas de Informações implantados.	Percentual dos Sistemas de Informações alimentados regularmente.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
9. Monitorar mensalmente as obras, alimentar o SISMOB na construção da UPA 24 horas	Número de alimentação do SISMOB na construção da UPA 24 horas	Número	12	Número	12	1	Número	100,00
10. Aquisição de 1 ambulância.	Número de ambulâncias adquiridas.	Número	1	Número	1	100	Número	100,00
11. Construir sede própria para as USFs Centro I, Centro II, São Geraldo I, São Geraldo II e Trevo.	Construir sede própria para as USFs	Número	2	Número	0	5	Número	0

**DIRETRIZ Nº 6 - Implantar medidas sócio sanitárias para enfrentamento à Situação de Emergência em Saúde Pública em decorrência da Infecção Humana pelo Novo Coronavírus.**

**OBJETIVO Nº 6.1** - Estabelecer ações e estratégias de preparação, precaução, prevenção e prontidão, a fim de conter e mitigar os impactos da introdução da infecção humana pelo Novo Coronavírus.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Instalar o Comitê Municipal de Resposta Rápida ao Coronavírus (CMRR COVID19) em caráter temporário;	Número de CMRR municipal implantados.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Acolher os casos suspeitos e confirmados de COVID 19 na Rede de Saúde;	Número de US com fluxo estabelecido para atendimento COVID-19	Número	15	Número	15	1.500	Número	100,00
3. Ampliar/destinar 01 local para isolamento de pacientes com caso suspeito de COVID-19;	Número de isolamento destinado ao atendimento de pacientes COVID-19;	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
4. Qualificar os profissionais para desenvolver as ações de vigilância em saúde para o controle da COVID 19;	Percentual de profissionais de saúde capacitados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Realizar testagem em 100% dos trabalhadores do SUS.	Percentual de trabalhadores do SUS testados.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00



Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Elaborar cronograma anual de capacitações da Vigilância Epidemiológica em conjunto com demais departamentos atendendo as situações de rotinas e as excepcionais (surtos, epidemias, campanhas, etc.), garantindo infra-estrutura para realização de 1 capacitação trimestral.	1
	Instalar o Comitê Municipal de Resposta Rápida ao Coronavírus (CMRR COVID19) em caráter temporário;	1
	Garantir o funcionamento de 100% das unidades administrativas e da SMS.	100,00
	Implantar o COAP- Contrato Organizativo da Ação Pública.	0
	Promover a educação permanente para os trabalhadores do SUS, viabilizando a participação de técnicos em 100% dos treinamentos, eventos científicos, congressos, seminários, encontros e outros.	100,00
	Acolher os casos suspeitos e confirmados de COVID 19 na Rede de Saúde;	15
	Manter serviços para garantir a segurança nas US, manutenção e realizar 1 diagnóstico situacional para melhorias na administração.	0
	Implementar a gestão orçamentária, financeira e contábil do Fundo Municipal de Saúde.	1
	Realizar 1 seleção / concurso público para provimento de vagas.	0
	Ampliar/destinar 01 local para isolamento de pacientes com caso suspeito de COVID-19;	1
	Locar 1 veículo para a SMS e garantir combustível para 100% dos veículos locados pela SMS.	100,00
	Ampliar para 100% dos usuários atendidos nos Serviços da Rede Municipal de Saúde o acesso ao Cartão Nacional de Saúde-CNS.	100,00
	Formar 1 comissão para implantar o PCCV para 100% dos funcionários, com garantia insalubridade e adicional noturno	0
	Qualificar os profissionais para desenvolver as ações de vigilância em saúde para o controle da COVID 19;	100,00
	Viabilizar confecção de impressos para 100% dos serviços.	100,00
	Divulgar, qualificar e ampliar o uso da informação em saúde.	1
	Manter adesão Mais Médicos.	1
	Realizar testagem em 100% dos trabalhadores do SUS.	100,00
	Contratar 200 profissionais para funcionamento de 100% dos serviços de saúde e manter 100% dos funcionários efetivos.	231,00
	Garantir a participação de 100% da equipe de saúde na elaboração de 1 PAS, 1 RAG, 3 RDQA, 1 PMS.	100,00
	Implantar 4 pontos de telessaúde no município.	1
	Ampliar e modernizar a estrutura de tecnologia com implantação de 1 telecárdio no Hospital Municipal.	0
	Efetivar e monitorar 100% dos instrumentos de gestão, e dos compromissos do Pacto Pela Saúde.	100,00
	Capacitar 100% dos profissionais nos Sistemas de Informações SUS.	100,00
	Implementar a informatização dos registros dos trabalhos realizados pelos ACS e ACE, in loco.	0
	Implementar as estratégias do planejamento participativo e monitoramento na gestão.	1
	Manter 1 programa de valorização do profissional por desempenho financiado pelo PMAQ	1
	Alimentar adequadamente e regularmente 100% dos Sistemas de Informações implantados.	100,00
	Implementar 1 ouvidoria do SUS com 1 canal de comunicação gratuita.	1
	Implantar o fator de reajuste anual ao piso dos ACS e ACE.	0
	Monitorar mensalmente as obras, alimentar o SISMOB na construção da UPA 24 horas	12
	Garantir o funcionamento de 100% das atividades da Ouvidoria.	100,00
	Implementar o Piso Salarial municipal para os profissionais da Atenção Primária.	0
	Aquisição de 1 ambulância.	1
Garantir que 100% das demandas da Ouvidoria sejam encaminhadas, respondidas e atendidas conforme preconizado pelo MS.	100,00	
Viabilizar com a SES a implementação do Curso Técnico para Agentes Comunitários de Saúde.	0	
Construir sede própria para as USFs Centro I, Centro II, São Geraldo I, São Geraldo II e Trevo.	0	
Manter caixinhas de sugestões nos serviços de assistência à saúde, encaminhando os casos recebidos aos setores respectivos para o acompanhamento e conhecimento e enviando trimestralmente 1 relatório da ouvidoria para o Conselho Municipal de Saúde.	100	
Manter 100% das ações e atividades de divulgação do controle social e da gestão participativa no SUS através da garantia de custeio das atividades do CMS com contratação de 1 RH, materiais, impressos, equipamentos, instalações físicas com água, energia e fácil acesso à população e viabilização de 1 veículo, quando necessário.	100,00	
Viabilizar a participação de 24 conselheiros em eventos.	100	

	Cadastrar 100% das gestantes do programa mãe coruja	100,00
	Implementar 1 Regimento Interno do CMS	1
	Manter 100% de logística e recursos necessários para o funcionamento e estruturação da Central de Distribuição de Imunobiológicos.	100,00
	Realizar reuniões mensais no GT de vigilância do óbito	0
	Implementar e manter a produção de materiais instrucionais, educativos e de apoio ao controle social no SUS e realizar 2 eventos de mobilização para divulgação das atividades do CMS	0
	Garantir o funcionamento de 1 Canto Mãe coruja com contratação de 1 ASG e 1 recepcionista, bem como locação de 1 imóvel com fornecimento de água e energia.	1
	Realizar 1 capacitação em Importância do Controle Social.	0
	Realizar supervisões trimestrais às salas de vacina e rede de frio do município.	4
	Monitorar as ações da Ouvidoria.	1
	Realizar 1 capacitação anual em Sala de Vacina para os profissionais das US.	0
	Garantir insumos/impressos para 100% das unidades de saúde e área central de distribuição.	100,00
	Vacinar 100% dos RN nas maternidades com a vacina BCG e Hepatite B.	100,00
	Garantir 100% das vacinas para população	100,00
	Investigar 100% dos eventos adversos.	100,00
	Ofertar 100% de vacinas obrigatórias do calendário.	100,00
	Manter materiais e equipamentos para garantir o funcionamento de 100% da rede de frio	100,00
	Supervisionar cobertura vacinal das UBS mensalmente.	12
	Implantar o SI-PNI em 80% das UBS	100,00
	Monitorar mensalmente o mapa de profilaxia da raiva humana nas USF	12
	00% de proporção de vacinas do calendário básico com coberturas alcançadas.	0,00
301 - Atenção Básica	Implantar 2 ESF e 1 NASF	0
	Equipar 2 ESF.	0
	Elevar em 2% a razão de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos para 0,1.	0,30
	Promover 1 atividade educativa semanal por ESF	52
	Realizar em 100% das UBS, atividades de prevenção do câncer do colo do útero, e distribuição do material educativo.	100,00
	Realizar 4 campanhas de mobilização social.	0
	Realizar anualmente 4 eventos comemorativo alusivos à prevenção e promoção em saúde da mulher.	0
	Realizar no mínimo 7 consultas de pré-natal para 70% ou mais das gestantes.	79,30
	Capacitar 100% dos profissionais que atuam na atenção básica para utilização do sistema de informação e-SUS.	0,00
	Realizar anualmente 2 treinamentos/capacitações na área de Saúde da Mulher	0
	100% das mulheres vinculadas ao Hospital Local, durante o acompanhamento pré-natal.	100,00
	Implementar o PSE em 100% das escolas municipais.	0,00
	Garantir o acesso ao teste rápido de sífilis a 100% das gestantes usuárias do SUS.	100,00
	Realizar 1 seleção / concurso para ACS e ACE	0
	Aplicar a avaliação do PMAQ em 13 ESF.	12
	Realizar 1 capacitação anual em humanização e acolhimento para os profissionais que atuam na atenção básica e viabilizar a participação dos mesmos em treinamentos.	0
	Realizar em 100% das UBS, atividades de prevenção do câncer de mama e distribuição do material educativo.	100,00
	Readequar e garantir a contratação anual de RH para 200 profissionais da atenção básica.	151
	Monitorar 100% das crianças sob risco nas UBS.	100,00
	Adquirir/locar 4 veículos para atenção básica.	1
	Realizar o teste do pezinho em 100% dos nascidos vivos.	100,00
	Adquirir 1 Unidade Móvel junto ao MS e garantir RH para o seu funcionamento.	0
	Ampliar anualmente em 5% a cobertura de crianças menores de 6 meses com aleitamento exclusivo	5,00
Aderir a 1 programas de interiorização de profissionais.	1	

Realizar 2 capacitações em puericultura para médicos e enfermeiros das UBS.	0
Realizar atividades educativas, de exercício localizado e caminhada em 100% das ESF, com orientação alimentar e avaliação fisioterápica para 100% dos usuários da Academia das Cidades.	0,00
Adquirir 100% de material médico hospitalar e educativo necessários ao programa.	100,00
Supervisionar, avaliar e monitorar mensalmente as ESF para os indicadores do PMAQ e PEFAP.	12
Implantar 1 equipe EMAP.	0
Realizar 1 visita às escolas, para avaliação das condições de saúde do adolescente, redução da gravidez na adolescência e prevenção do uso de álcool e drogas.	0
Implantar 2 ESB.	0
Implantar em 100% US a carteira do adolescente.	100,00
Adquirir consultórios odontológicos para funcionamento de 100% das ESB, priorizando Trevo e São Sebastião.	0,00
Ofertar material educativo sobre vacinas para adolescentes em 100% das escolas municipais.	100,00
Realizar procedimentos coletivos em 100% das escolas municipais e programas sociais com distribuição de kits de escovas, cremes dentais e fio dental.	0,00
Articular com o NASF e Academia das Cidades p/ estabelecer cronograma mensal de atividades para a população adolescente em 100% das UBS.	0,00
Implantar 1 grupo de adolescentes nas UBS.	0
Distribuir sulfato ferroso para 100% das crianças de 6 a 18 meses, gestantes e mulheres no puerpério.	100,00
Reduzir para 15% o percentual de exodontia realizada em relação aos procedimentos clínicos individuais.	0,00
Distribuir vitamina A para 100% das crianças de 6 a 59 meses, e mulheres no pós-parto imediato, intensificando a importância da vitamina junto aos responsáveis.	100,00
Ampliar para 2% a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	0,00
Realizar em 100% das UBS e escolas municipais, atividades sobre promoção da alimentação saudável, orientando quanto ao aproveitamento dos alimentos regionais e monitoramento das carências nutricionais.	100,00
Ampliar em 2% o acesso da população na 1ª consulta odontológica programática.	0,00
Garantir que 74,00% das famílias com condicionalidades do Bolsa família na Saúde estejam acompanhadas.	33,59
Redução em 2% ao ano na taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.	0,00
Ofertar em 100% das USF atendimento odontológico prioritário para os adolescentes.	0,00
Realizar ou viabilizar 1 capacitação anual em alimentação e nutrição	0
Adquirir caderneta do idoso, em parceria com a SES para 100% das UBS.	100,00
Realizar atendimento prioritário, para 100% da população idosa nas US.	0,00
Ampliar em 5% ao ano a população cadastrada no SISVAN	0,00
Realizar 2 treinamentos para os profissionais das UBS em acolhimento a pessoa idosa.	0
Implantar 1 serviço ambulatorial de saúde bucal em horário noturno, prioritário para população masculina.	0
100% das USF com adesão a Estratégia Alimentação e Alimenta Brasil	0,00
Promover trimestralmente palestras para população idosa.	0
Realizar 1 evento comemorativo anual alusivo ao "Dia mundial do Idoso" em parceria c/ outros setores.	0
100% das USF realizando o monitoramento do consumo alimentar de crianças menores de 2 anos através do e-SUS	0,00
Promover trimestralmente atividades físicas para população idosa nas UBS'S.	0
100% das USF realizando ações de educação permanente, promoção ao aleitamento materno e alimentação saudável para menores de 2anos nas USF	0,00
Manter a formação dos grupos de hipertensos e diabéticos em 100% das USF, realizando busca ativa de 100% dos faltosos.	0,00
Reduzir em 2% os óbitos prematuros	28
Realizar 2 capacitações para profissionais das USF e NASF sobre prevenção do câncer do trato urinário genital e acolhimento ao homem.	0
Monitorar e reduzir em 5% os indicadores de morbimortalidade por Doenças Cerebrovasculares, Doenças Isquêmicas do Coração, Neoplasias, Hipertensão, Diabetes, Violência e Acidentes.	0,00
Adquirir insumos/impressos sobre saúde do homem, em parceria com a SES para 100% das USFs.	100,00
Realizar campanhas educativas 1 vez ao ano para estimular a presença masculina nas USF.	0
Realizar consultas bimensais à cadeia pública.	0
Realizar palestras trimestrais à cadeia com distribuição de material educativo.	0
Realizar 1 campanha anual sobre doenças prevalentes na população negra.	0

302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Promover quadrimestralmente vacinação para a população vulnerável.	0
	Implantar e manter 1 serviço de atendimento móvel de urgência-SAMU em parceria com MS. Assegurando e adequando 1 imóvel e RH para funcionamento. Garantindo manutenção preventiva de 1 ambulância, equipamentos e mobiliários	0
	Realizar seguimento e viabilizar o acesso aos serviços de referência para 100% dos casos positivos de câncer de colo de útero.	100,00
	Implantar 1 UPA/24 horas.	0
	Manter funcionamento de 3 leitos clínicos de retaguarda.	0
	Contratar 1 especialista Ginecologista Obstetra do sexo feminino para referência na média complexidade, com atendimento na Policlínica	1
	Garantir a realização de exames laboratoriais na gestação, para 100% das gestantes.	100,00
	Realizar seguimento e viabilizar o acesso aos serviços de referência para 100% dos casos positivos de câncer de mama.	100,00
	Incentivar o exame clínico das mamas, elevando para 0.2 a razão de mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos, garantindo a oferta de de mamografias nos casos suspeitos e/ ou com indicação clínica ou epidemiológica.	0,01
	Ampliar em 1% a proporção de parto normal das residentes do município.	0,00
	Atualizar e supervisionar 100% dos profissionais na assistência adequada ao parto.	25,00
	Incentivar a implantação de 1 serviço de acompanhamento as mulheres através das doulas.	0
	Realizar 2 eventos educativos e divulgação na rádio local sobre promoção, prevenção e tratamento em saúde mental.	2
	Garantir aquisição de medicamentos essenciais em saúde mental para 100% dos portadores de transtornos mentais.	100
	Realizar 12 eventos anuais que estimulem a auto-estima e socialização.	4
	Locar 1 imóvel, garantir energia e água por 1 ano, bem como fornecer gêneros alimentícios e material de limpeza	1
	Promover 1 capacitação anual para os profissionais que atuam na rede de saúde municipal sobre saúde mental, álcool, outras drogas e atenção às crises, garantindo matriciamento na atenção básica	0
	Implantar 1 grupo de geração de trabalho e renda/empreendimentos solidários/cooperativas sociais	0
	Contratar 11 profissionais para o CAPS	11
	Manter 1 ambulatório de saúde mental no município.	1
	Implantar 1 leito de saúde mental em Hospital Municipal, de acordo com as portarias vigentes.	0
	Adquirir materiais, equipamentos e RH para 1 LRPD.	0
	Garantir o acesso de 100% dos municípios aos serviços de reabilitação.	0,00
	Garantir equipamentos, materiais odontológicos e RH para 1 Unidade do CEO.	0
	Realizar ou viabilizar 1 treinamento na estratégia da reabilitação ao portador de deficiência, em parceria com a SES, para os profissionais, coordenadores e técnicos da ESF e ACS.	0
	Contratar 2 fisioterapeutas, 1 nutricionista, 1 fonoaudiólogo, 1 Terapeuta Ocupacional e 1 psicólogo para serviços de reabilitação, 1 farmacêutico	6
	Realizar reunião com a Secretaria de Obras visando buscar estratégias de Integração que garantam a acessibilidade aos prédios públicos municipais.	0
	Contratar 10 médicos especialistas	8
	Garantir o funcionamento de 1 Laboratório Municipal através do custeio de RH, materiais, equipamentos e incrementos	1
	Firmar 1 convênio para realização de procedimentos de média complexidade.	1
	Contratar 1 médico urologista para saúde do homem	0
	Ampliar em 5% o acesso a pequenas cirurgias.	0,00
	Contratar 1 dermatologista para referência de hanseníase	1
Manter mensalmente 30 EEG.	30	
Definir 1 Unidade de Referência para os agravos relacionados ao trabalho	1	
Atender 100% da demanda reprimida de pacientes para cirurgias de patologias e cânceres do trato genital masculino.	100,00	
Implantar 1 Serviço de Raio-X	0	
Assegurar anualmente 100% de biópsias de próstata.	100,00	
Adquirir 1 aparelho de USG	0	
Garantir o funcionamento de 1 unidade hospitalar, com RH, equipamentos, materiais, insumos, água, energia e telefone.	1	
Garantir 1 reforma/ampliação do Hospital Municipal.	1	
Construir 1 Policlínica Municipal	0	
Monitorar mensalmente a P.P.I. de forma a garantir o acesso a consultas e exames especializados para toda população	12	

	Operacionalizar e monitorar mensalmente os agendamentos do AME.	12
	Alimentar mensalmente a base de dados do CNES e dos sistemas existentes.	12
	Contratar 3 agentes reguladores e 1 coordenador para manter a regulação dos serviços da MAC.	4
	Realizar cadastro de 100% dos usuários com TFD	100,00
	Garantir 3 transportes sanitários para o TFD	3
	Contratar profissional qualificado (Técnico de Enfermagem) para acompanhamento em transporte de pacientes de TRS	0
	Garantir o funcionamento de 1 Casa de Apoio, através da locação do imóvel, com água, energia, gêneros alimentícios e material de limpeza.	1
	Implantar 1 sistema de informação para gerenciamento e operacionalização das funções da regulação.	0
	Programar, regular, alimentar, monitorar e avaliar mensalmente os contratos e convênios de prestação de serviços especializados.	12
	Implantar 1 protocolo clínico para consultas e exames da MAC.	0
	Cadastrar 100% dos usuários no CNS.	90,00
	Revisar e instituir 1 protocolo de referência e contra referência com instituição de cotas e fluxograma de acesso para procedimentos MAC.	0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Adquirir insumos para planejamento familiar com recursos próprios e em parceria com a SES para 100% das US.	100,00
	Realizar 1 capacitação em acolhimento com classificação de risco para o hospital municipal	0
	Planejar, avaliar, monitorar, adquirir e distribuir medicamentos para 100% das UBS.	100,00
	Abastecer 100% das US com materiais e insumos hospitalares	100,00
	Aquisição de glicosímetros e tiras reagentes para 100% das US.	100,00
	Realizar 100% de cadastramento dos insulino-dependentes através das US.	100,00
	Garantir, junto a SES, medicamentos especiais e excepcionais para 100% dos pacientes cadastrados e atendidos nos ambulatórios de MAC.	100,00
	Dispensar medicamentos de forma adequada em 100% das Unidades de Saúde.	100,00
	Manter 1 CAF em funcionamento, com RH e estrutura adequada, água e energia por 1 ano.	1
	Monitorar a dispensação dos medicamentos controlados em 100% das US.	100,00
	Cumprir em tempo hábil, 100% do cronograma estabelecido para abastecimento de medicamentos nas US.	100,00
	Garantir 100% de medicação aos pacientes portadores de tuberculose, hanseníase e DST/AIDS em parceria com SES.	100,00
	Implantar de 1 Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS.	1
	Prover recursos orçamentários para a compra de 100% dos medicamentos e correlatos de Demandas Judiciais e não contemplados na CAF, dentro do prazo legal e manter os estoques em níveis suficientes para atendimento das demandas já existentes, através da viabilização de um Fundo de Assistência Financeira específico.	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Garantir o funcionamento de 100% dos serviços de Vigilância Sanitária, capacitando e adequando a equipe para desenvolvimento das atividades.	100,00
	Promover 1 campanha de vacinação canina no município, com 80 % de cobertura.	0,00
	Enviar 100% das amostras de cabeças de animais com suspeita de Raiva pactuadas. Meta 7.	0
	Realizar busca ativa em 100% dos casos de abandono do tratamento anti-rábico humano	100,00
	Cadastrar 100% dos estabelecimentos sujeitos à VISA.	100,00
	Inspecionar 100% estabelecimentos no município, promovendo ações educativas nos estabelecimentos inspecionados.	100,00
	Capacitar 4 técnicos da VISA municipal, promovendo a participação dos profissionais em eventos.	1
	Assegurar para 100% dos animais recolhidos, transporte, local adequado e alimentação de forma consorciada com demais municípios.	0,00
	Manter 100% de regularidade do SINAVISA.	100,00
	Executar ações educativas para 100% da população e setores regulados, com garantia do material educativo	100,00
	Realizar 1 supervisão mensal para os agentes sanitários.	12
	Atender 100% das denúncias na vigilância sanitária	100,00
	Realizar 1 campanha para vacinar 90% da população alvo com influenza e Pneumococos para 100% dos acamados.	1
	Realizar 01 campanha de multivacinação para atualização da caderneta de vacinação em crianças de 0 a 5 anos	1
	Realizar monitoramento rápido de cobertura para 100% da população preconizada	100,00
	Attingir 100% das metas preconizadas pelo Estado nas campanhas emergenciais	100,00
Vacinar 90% dos idosos.	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Garantir o funcionamento de 100% dos serviços de Vigilância em Saúde.	100,00

Capacitar a rede básica de saúde para notificação e investigação de agravos.	100,00
Proporção de 80% de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	50,00
Investigar e desenvolver ações de prevenção e controle, oportunamente, em 95% dos surtos/epidemias notificados.	100,00
Realizar 2 capacitações para profissionais das equipes de Atenção Básica de Saúde em acidentes e violências.	0
Capacitar 100% dos técnicos das Unidades de Saúde p/ o preenchimento da ficha de notificação/ investigação de óbitos por causas externas, casos de violências doméstica, sexual e outras violências, como acidentes de trânsito.	0,00
Estimular a vigilância de violência e acidentes através de apoio matricial a 100% das Unidades de Saúde.	100,00
Monitorar semanalmente os casos de DDAs notificados pelas ESF'S, Coordenação da atenção Básica e Hospital.	100,00
Realizar inspeções sanitárias em 100% dos criadouros de animais.	0,00
Realizar 2 mobilizações/atividades em parcerias com diversos setores sobre violência no trânsito.	0
Viabilizar o diagnóstico laboratorial de 100% das doenças exantemáticas, SRC, poliomielite e meningites notificadas e bloqueio vacinal, se indicado.	100,00
Realizar monitoramento mensal do PQA-VS	12
Elaborar 1 informe epidemiológico semestral.	0
Manter parceria com 1 Academia das Cidades para incentivar atividade física	0
Capacitar 100% das equipes em prevenção e controle do tabagismo.	0,00
Manter 1 carro para Vigilância em Saúde.	1
Contratar 1 empresa especializada para gerenciar os resíduos dos serviços de saúde.	1
Viabilizar a participação em eventos para efetivação de um parque industrial e retirada das fábricas do perímetro urbano em parceria com Secretaria de Indústria e Comércio e participar de reuniões para viabilização do saneamento básico do povoado do Saco verde, Bonita, Mangueira e Juá.	0
Manter 100% das Unidades de Urgência e Emergência com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ou outras formas de violências ao ano.	100,00
Investigar e monitorar 100% dos óbitos de MIF, infantis, fetais e de causas mal definidas.	89,00
Realizar a busca ativa de DO's 100% dos em cartórios e cemitérios.	100,00
Aumentar para 95,00% o percentual de óbitos com causa básica definida no SIM.	85,45
Monitorar 100% dos óbitos infantis.	100,00
Implementar o GT municipal e realizar 12 reuniões anuais do GT, participar mensalmente das reuniões do Comitê de Mortalidade Materna.	0
Realizar o monitoramento e avaliação dos indicadores, quadrimestral do banco dos sistemas de informações de mortalidade	3
Manter 100% de regularidade no envio das informações do SINASC	100,00
Atingir o percentual de cura em 90% ou mais, para hanseníase.	85,00
Examinar 90% ou mais de contatos intradomiciliares de hanseníase.	38,00
Realizar supervisão trimestral às US e monitoramento mensal de 100% dos casos através do instrumento de avaliação dos indicadores de Hanseníase.	100,00
Capacitar 100% das equipes das UBS para a busca ativa dos casos de hanseníase	100,00
Realizar anualmente 1 campanha informativa sobre hanseníase com atividades educativas, distribuição de folder's, panfletos, e busca ativa de pessoas com sinais e sintomas sugestivos da doença.	0
Manter a busca ativa dos sintomáticos dermatológicos em 100% das UBS.	100,00
Notificar doenças relacionadas à saúde do trabalhador em 70% das unidades de saúde.	100,00
Ampliar para 50% de detecção dos casos novos de tuberculose	42,00
Atingir 75% ou mais de cura nos pacientes com Tuberculose Pulmonar bacilífera.	75,00
Adquirir o perfil epidemiológico em saúde do trabalhador de 100% da área de abrangência.	0,00
Oferecer a 85% dos pacientes com tuberculose TR para HIV.	60,00
Capacitar 100% da rede de atenção básica em Saúde do Trabalhador.	0,00
Realizar a estratégia DOT e a dose supervisionada em 100% das US.	100,00
Estimular que 100% dos profissionais da Unidade de Referência realizem as notificações dos acidentes graves.	100,00
Realizar supervisão trimestral às US e monitoramento mensal de 100% dos casos através do instrumento de avaliação dos indicadores de Tuberculose.	4
Realizar 1 reunião para definir estratégias de parcerias para ações de mobilização e sensibilização quanto aos malefícios para a saúde do produto gesso para a saúde da população.	0
Capacitar 100% das equipes das UBS para a busca ativa dos sintomáticos respiratórios	100,00
Manter 100% das atividades de controle da dengue através da realização de concurso público e/ou contrato temporário para 20 ACEs, manutenção de 1 veículo, 1 imóvel, materiais e insumos	100,00

Mobilizar todos os seguimentos da sociedade civil e técnicos do município para as campanhas/Dia D, com mutirões em 100% dos bairros, vilas e povoados e atividades educativas sobre a temática "Arboviroses" em 100% das escolas.	0,00
Manter o índice de infestação predial em 1%.	3,10
Atender 100% das denúncias/reclamações registradas relacionadas a prevenção e controle da ocorrência de diversos vetores.	100,00
Realizar vigilância e ações de prevenção e controle a vetores/animais nocivos em 100% dos imóveis identificados em condições de risco sanitário.	100,00
Realizar ações educativas para orientação de combate e prevenção dos vetores e animais nocivos em 100% dos imóveis	85,20
Efetivar a atuação de 1 Comitê Municipal de prevenção às arboviroses	0
Capacitar 100% das equipes e supervisores para o controle de vetores e animais nocivos.	100,00
Realizar bloqueio mecânico/químico em 100% dos casos positivos.	100,00
Ampliar em 20% as notificações dos casos suspeitos bem como envio das sorologias	0,00
Manter a vigilância em 100% dos casos de leishmaniose visceral, coletando e examinando sorologia canina com o teste rápido e dedetizando casas positivas.	100,00
Trabalhar 100% das localidades pactuadas para Triatomíneos positivos e dedetizar 100% das casas positivas.	100,00
Realizar 37 atividade de promoção, prevenção e proteção em DST/AIDS/Sífilis e Hepatites Virais.	0
Manter em zero a incidência de AIDS em menores de 5 anos no município.	0,00
Ampliar em 2% o diagnóstico precoce de infecção pelo HIV no município e de amostras sorológicas de hepatite B e C.	0,00
Descentralizar para 100% das UBS o exame de HIV, Sífilis e Hepatite.	100,00
Monitorar 100% dos portadores de HIV notificados e garantir acesso ao SAE.	100,00
Notificar e encerrar 100% dos casos notificados DST/AIDS/Sífilis e Hepatites Virais no SINAN.	100,00
Disponibilizar 1 carro da Vigilância em Saúde.	1
Notificar, investigar e tratar 100% dos casos de sífilis em gestantes e sífilis congênita.	100,00
Realizar 100% das ações de combate a todas IST's	0,00
Garantir material e insumos para coleta e análise nos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez de 100% das amostras pactuadas. Meta 144.	105,64
Manter 100% de regularidade no SISAGUA.	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	49.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	49.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	2.364.000,00	20.000,00	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.434.000,00
	Capital	N/A	140.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	140.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	2.120.000,00	4.000.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.120.000,00
	Capital	N/A	N/A	120.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	120.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	2.279.000,00	2.400.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.679.000,00
	Capital	N/A	N/A	150.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	150.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	105.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	105.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	499.000,00	60.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	559.000,00
	Capital	N/A	N/A	70.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	70.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	27.000,00	40.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	67.000,00
	Capital	N/A	N/A	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	50.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 18/02/2022.

#### • Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde para o ano de 2020 foi dividida em 6 diretrizes. As diretrizes, objetivos, metas e indicadores previstos na PAS 2020 foram extraídos do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2018-2021. A priorização das ações ocorreu na elaboração do PMS através das oficinas temáticas que discutiu os problemas levantados e os estratificou segundo a gravidade, urgência e tendência.

Os recursos da saúde foram distribuídos em consonância com Programação Anual de Saúde (PAS) 2020. O valor programado para desenvolver as ações foi de R\$ 14.543.000,00, deste total o valor de R\$ 6.773.000,00 seria proveniente da receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria) e R\$ 7.770.000,00 seriam provenientes de transferências de fundo a fundo de recursos do SUS, provenientes do Governo Federal.

Em janeiro de 2020, um novo agente viral foi identificado como causador da doença classificada como Coronavírus responsável pela vigente pandemia. O aumento das taxas de infecção, associado à incerteza sobre o novo vírus, foram vistos como riscos para os serviços de saúde. O município tentou diminuir o impacto da pandemia e o colapso no sistema de saúde municipal. O curso incerto da doença e os danos causados em nossos serviços que estavam sem preparo para uma intervenção diagnóstica, terapêutica e preventiva, obrigou a gestão a se readequar e tentar manter a vigilância, investir em infraestrutura e melhorar a capacidade de atendimento à saúde pública, tudo isso em detrimento de outros serviços já existentes.

Considerando as metas pactuadas pelo município, temos a avaliar que a pandemia do COVID-19 afetou todos os setores da saúde, algumas atividades foram suspensas, outras foram reestruturadas e outras intensificadas, houve a manutenção e readequação das ações nas equipes de saúde da família. A partir do mês de maio houve uma diminuição do atendimento, as atividades coletivas foram prejudicadas. Houve uma reorganização da Atenção Básica municipal, principalmente nas Unidades Básicas de Saúde com objetivo de prestar assistência aos casos suspeitos da doença e organizar a rede de saúde ao primeiro atendimento de urgência/emergência na atenção básica, bem como a definição do fluxo de encaminhamento conforme necessidade, para UPA ou Hospital.

As unidades de saúde reduziram as atividades de atenção à saúde da criança e o GT do Comitê de Morte Infantil foi desativado. Atendendo a normativa da Rede Cegonha que é de proporcionar um novo modelo de atenção ao parto e ao nascimento, mantém - se parceria com o HMSM. É essencial tentar realizar a inclusão do parceiro no pré-natal. A realização dos testes de HIV, sífilis e aconselhamento sobre doenças sexualmente transmissíveis é realizada em todas as UBS.

O município mantém nas UBSs a coleta do exame Papanicolau (preventivo), observando a necessidade da detecção do câncer em estadiamento precoce e para fortalecimento das ações também contamos com agendamento de mamografias. A busca ativa era intensa das mulheres com preventivos alterados para agendamento da colposcopia e encaminhamento a serviço especializado, mas foi prejudicada no ano em questão. Houve o incentivo a hábitos alimentares saudáveis em 100% das unidades, abordando o tema alimentação saudável e adequada

Os insumos odontológicos são adquiridos de forma a manter todos os serviços de saúde bucal da rede municipal de forma a promover a educação e



prevenção das doenças bucais da população.

Para o atendimento do Programa de monitoramento da raiva no município, temos contado com a parceria da limpeza pública do município, que coleta os animais mortos / acidentados e nos envia, sendo coletadas as amostras de cérebros destes animais, mas esse ano a parceria também foi prejudicada.

A organização dos fluxos de urgência e emergência na rede de atenção municipal referenda pacientes de maior gravidade para a UPA 24 horas, e os pacientes de menor gravidade eventualmente para a atenção primária. Os enfermeiros foram orientados sobre o acolhimento destas demandas espontâneas nas unidades e reorganização quanto ao fluxo destes pacientes e encaminhamentos referenciados.

Na Saúde Mental a porta de entrada do paciente é pela Atenção Básica que, quando necessário, encaminha o paciente para o CAPS I, com apoio matricial aos profissionais da Atenção Básica.

As ações e programas em vigilância em saúde incluindo as vigilâncias sanitária e epidemiológica e controle de endemias são apresentadas enquanto serviços realizados e também através da avaliação de indicadores pactuados pelos programas ministeriais PAVS e pactuação interfederativa. Os principais dados de morbimortalidade são processados pelos sistemas nacionais de informação como, por exemplo, SIM, SINASC, SINAN além dos sistemas específicos para determinados programas, para demonstrar o nível de saúde da população. Foram justificadas as ações e metas pactuadas e não alcançadas. A equipe de Controle Ambiental realizou a coleta das amostras de água do Sistema de Abastecimento Público para análise técnico-laboratorial avaliando assim a qualidade da água oferecida aos municípios. Todas as amostras foram satisfatórias quanto aos resultados.

A Regulação municipal, atualmente, é responsável pelo agendamento das consultas de especialidades e exames de imagem e radiológicos; regulação dos procedimentos ambulatoriais de média e alta complexidade que são encaminhados para fora do município,

Para a realização das suas atividades, a SMS apresenta força de trabalho composta por servidores efetivos; cargos em comissão e servidores contratados temporariamente.

Quanto a ouvidoria, cabe a Secretaria Municipal de Saúde receber, examinar e encaminhar, aos setores competentes, todas as sugestões, reclamações, elogios e denúncias que são enviadas para ouvidoria. Essa comunicação pode ser através de carta, telefones ou atendimento presencial.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	36	28	122,22	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	89,00	99,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	85,45	89,99	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	50,00	50,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	85,00	94,44	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	5	10	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	105,64	105,64	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,20	0,30	150,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,20	0,01	5,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	52,00	42,09	80,94	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	24,00	25,42	94,03	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	7	10	57,14	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	33,59	41,99	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	79,13	79,13	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	6	100,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

A mortalidade prematura por doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas correspondeu a apenas 28 óbitos, alcançando 122,22 % do indicador.

O principal objetivo do indicador de MIF investigados é detectar os casos de óbitos maternos não declarados e que podem estar identificados de forma equivocada dentro da classificação desses óbitos, o indicador contribui na busca de estratégias e ações que visem à melhoria e o alcance da meta.

Apenas 89,99% dos óbitos estavam com causa básica definida, ressaltamos as dificuldades e restrições devido as medidas de controle da pandemia. Medidas essas que afetaram também o alcance da meta do indicador de proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada.

Quanto aos casos suspeitos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DCNI) só foi possível encerrar oportunamente no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) apenas 50% dos casos.

A proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes alcançou 85%, não garantindo a quebra da cadeia de transmissão da doença.

O número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade ultrapassou em 100% o limite pactuado, mais um indicador fragilizado pela ação da pandemia. Foi divulgado com os profissionais, no ano anterior, o protocolo de tratamento da Sífilis, capacitação de profissionais para implantação do Teste Rápido de HIV e Sífilis. Mas não houveram casos de AIDS novos em menores de cinco anos.

No indicador de análise da água a meta busca não encontrar contaminação de Escherichia coli, em SACs, mas isto depende de investimentos estruturais em saneamento, desinfecção e controle da qualidade da água.

O indicador de proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez é um indicador que historicamente vem sendo alcançado pelo município.

Quanto a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente, o objetivo é de avaliar o acesso a esses exames preventivos, o preconizado é a repetição do exame a cada três anos, após dois exames normais consecutivos no intervalo de um ano. Observa-se que a razão do indicador foi de 0,30, correspondendo a 150% de alcance do indicador.

O rastreamento do câncer de mama é uma estratégia dirigida às mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos. Os benefícios desse indicador são o melhor prognóstico da doença, um tratamento mais efetivo e menor morbidade associada. Mas infelizmente o alcance do indicador foi apenas de 5% devido às restrições causadas pela pandemia. Precisa estimular a busca ativa e a efetivação de um processo de trabalho que promova a entrada no sistema de saúde dessas mulheres que não realizam a prática do rastreamento.

A redução do número de cesáreas é uma meta preconizada pela Rede Cegonha e pactuada internacionalmente pela OMS. O indicador de proporção de parto normal avalia a adesão às boas práticas no parto e nascimento. Contudo, é importante lembrar que esse indicador não avalia apenas os serviços que realizam atendimento pelo SUS, mas também, toda a rede suplementar e foram apenas 42,09% partos normais.

A proporção de gravidez na adolescência foi de 25,42% entre as faixas etárias 10 a 19 anos.

O número de óbitos de menores de 1 ano esperado para o ano era 7 óbitos, mas foram registrados 10 casos. Mas não houveram registro de óbitos maternos, ou seja, a morte da mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação. Destacamos a necessidade de implantar efetivamente o Grupo Técnico de Prevenção à Mortalidade Materna e Infantil.

O indicador de Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica é utilizado para o monitoramento do acesso aos serviços de Atenção Básica. Esse indicador considera a centralidade da Atenção Básica como ordenadora do cuidado no sistema local de saúde, além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde. Os atuais resultados de cobertura indicam o alcance do indicador.

Registramos uma oscilação de equipes e de cobertura populacional, devido a escassez de médicos e a dificuldade de fixação de profissionais na Região. Apesar dos obstáculos, o percentual de cobertura de Atenção Básica vem apresentando resultados compatíveis para a efetividade deste nível de atenção.

O indicador 18 possui vigência semestral, alcançou 33,59%, foram realizadas cobranças diretas as ESF, solicitando apoio na sensibilização e acompanhamento, mas o isolamento social não permitiu estimular à busca ativa dos beneficiários.

A estratégia para aumento da cobertura em saúde bucal não foi possível.

Foram realizadas as ações de matriciamento sistemático pelo CAPS com equipes de Atenção Básica.

O alcance da meta do indicador foi possível, apesar das restrições de visitas pelos Agentes de Controle de Endemias, identificamos que a integração entre as Equipes de Saúde da Família e as equipes de vigilância ambiental precisa melhorar.

Historicamente, o indicador que mede a qualidade das notificações dos agravos à Saúde do Trabalhador nos registros do SINAN, vem sendo atingido.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	1.491.021,54	5.043.681,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.534.702,65
	Capital	0,00	0,00	98.439,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	98.439,12
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	6.214.759,64	2.940.056,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.154.815,97
	Capital	0,00	0,00	575.073,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	575.073,11
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	446.890,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	446.890,08
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	16.665,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.665,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	2.122.881,71	1.087.617,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.210.499,09
	Capital	0,00	423.985,34	214.491,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	638.476,92
TOTAL		0,00	10.252.648,23	10.422.913,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.675.561,94

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/11/2021.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,84 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	68,04 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	13,23 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	96,76 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	23,56 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	34,15 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 677,42
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	24,55 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	5,24 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	6,35 %

2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	46,14 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	28,43 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/11/2021.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	2.947.000,00	2.947.000,00	4.058.681,97	137,72
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	185.000,00	185.000,00	36.750,09	19,86
IPTU	185.000,00	185.000,00	36.750,09	19,86
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	187.000,00	187.000,00	82.706,38	44,23
ITBI	187.000,00	187.000,00	82.706,38	44,23
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	715.000,00	715.000,00	894.097,79	125,05
ISS	715.000,00	715.000,00	894.097,79	125,05
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.860.000,00	1.860.000,00	3.045.127,71	163,72
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	35.100.000,00	35.100.000,00	31.993.888,90	91,15
Cota-Parte FPM	22.700.000,00	22.700.000,00	20.444.741,00	90,06
Cota-Parte ITR	40.000,00	40.000,00	24.394,81	60,99
Cota-Parte do IPVA	1.800.000,00	1.800.000,00	1.341.195,54	74,51
Cota-Parte do ICMS	10.500.000,00	10.500.000,00	10.150.741,21	96,67
Cota-Parte do IPI - Exportação	40.000,00	40.000,00	32.816,34	82,04
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	38.047.000,00	38.047.000,00	36.052.570,87	94,76

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	100.000,00	1.495.713,73	1.491.021,54	99,69	1.491.021,54	99,69	1.491.021,54	99,69	0,00
Despesas Correntes	100.000,00	1.495.713,73	1.491.021,54	99,69	1.491.021,54	99,69	1.491.021,54	99,69	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	58.000,00	6.219.800,00	6.214.759,64	99,92	6.214.759,64	99,92	6.214.759,64	99,92	0,00
Despesas Correntes	58.000,00	6.219.800,00	6.214.759,64	99,92	6.214.759,64	99,92	6.214.759,64	99,92	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	42.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	42.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	2.623.000,00	2.702.230,00	2.546.867,05	94,25	2.546.867,05	94,25	2.506.867,05	92,77	0,00
Despesas Correntes	2.483.000,00	2.278.230,00	2.122.881,71	93,18	2.122.881,71	93,18	2.082.881,71	91,43	0,00
Despesas de Capital	140.000,00	424.000,00	423.985,34	100,00	423.985,34	100,00	423.985,34	100,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	2.923.000,00	10.423.743,73	10.252.648,23	98,36	10.252.648,23	98,36	10.212.648,23	97,97	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	10.252.648,23	10.252.648,23	10.212.648,23
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	40.000,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	10.252.648,23	10.252.648,23	10.212.648,23
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			5.407.885,63
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	4.844.762,60	4.844.762,60	4.804.762,60
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00

PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	28,43	28,43	28,32
---	-------	-------	-------

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2020	5.407.885,63	10.252.648,23	4.844.762,60	40.000,00	40.000,00	0,00	0,00	40.000,00	0,00	4.884.762,60
Empenhos de 2019	5.379.133,13	6.888.623,54	1.509.490,41	412.626,54	6.360,00	0,00	395.776,94	998,00	15.851,60	1.499.998,81
Empenhos de 2018	4.986.403,60	5.086.979,02	100.575,42	0,00	5.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	105.875,42
Empenhos de 2017	4.931.441,49	7.280.389,04	2.348.947,55	0,00	5.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.354.247,55
Empenhos de 2016	4.980.179,45	6.849.811,37	1.869.631,92	0,00	75.849,93	0,00	0,00	0,00	0,00	1.945.481,85
Empenhos de 2015	4.175.376,52	5.980.921,70	1.805.545,18	0,00	5.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.810.845,18
Empenhos de 2014	3.710.399,82	5.798.339,52	2.087.939,70	0,00	226.281,31	0,00	0,00	0,00	0,00	2.314.221,01
Empenhos de 2013	3.430.064,47	3.764.473,86	334.409,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	334.409,39

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	7.640.000,00	7.640.000,00	9.381.836,31	122,80
Provenientes da União	7.640.000,00	7.640.000,00	9.230.453,75	120,82
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	61.417,56	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	89.965,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	50.000,00	50.000,00	50.359,64	100,72
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	7.690.000,00	7.690.000,00	9.432.195,95	122,66

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	6.140.000,00	5.158.891,27	5.142.120,23	99,67	5.142.120,23	99,67	5.052.937,59	97,95	0,00
Despesas Correntes	6.020.000,00	5.060.131,27	5.043.681,11	99,67	5.043.681,11	99,67	4.954.498,47	97,91	0,00
Despesas de Capital	120.000,00	98.760,00	98.439,12	99,68	98.439,12	99,68	98.439,12	99,68	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	4.771.000,00	3.542.238,00	3.515.129,44	99,23	3.515.129,44	99,23	3.515.129,44	99,23	0,00
Despesas Correntes	4.621.000,00	2.964.970,00	2.940.056,33	99,16	2.940.056,33	99,16	2.940.056,33	99,16	0,00
Despesas de Capital	150.000,00	577.268,00	575.073,11	99,62	575.073,11	99,62	575.073,11	99,62	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	587.000,00	495.950,00	446.890,08	90,11	446.890,08	90,11	446.890,08	90,11	0,00
Despesas Correntes	517.000,00	495.950,00	446.890,08	90,11	446.890,08	90,11	446.890,08	90,11	0,00
Despesas de Capital	70.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	117.000,00	17.300,00	16.665,00	96,33	16.665,00	96,33	16.665,00	96,33	0,00
Despesas Correntes	67.000,00	17.300,00	16.665,00	96,33	16.665,00	96,33	16.665,00	96,33	0,00
Despesas de Capital	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	1.350.266,68	1.302.108,96	96,43	1.302.108,96	96,43	1.302.108,96	96,43	0,00
Despesas Correntes	0,00	1.135.100,00	1.087.617,38	95,82	1.087.617,38	95,82	1.087.617,38	95,82	0,00
Despesas de Capital	0,00	215.166,68	214.491,58	99,69	214.491,58	99,69	214.491,58	99,69	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	11.620.000,00	10.564.645,95	10.422.913,71	98,66	10.422.913,71	98,66	10.333.731,07	97,81	0,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	6.240.000,00	6.654.605,00	6.633.141,77	99,68	6.633.141,77	99,68	6.543.959,13	98,34	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	4.829.000,00	9.762.038,00	9.729.889,08	99,67	9.729.889,08	99,67	9.729.889,08	99,67	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	105.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	629.000,00	501.950,00	446.890,08	89,03	446.890,08	89,03	446.890,08	89,03	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	117.000,00	17.300,00	16.665,00	96,33	16.665,00	96,33	16.665,00	96,33	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	2.623.000,00	4.052.496,68	3.848.976,01	94,98	3.848.976,01	94,98	3.808.976,01	93,99	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	14.543.000,00	20.988.389,68	20.675.561,94	98,51	20.675.561,94	98,51	20.546.379,30	97,89	0,00
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes <sup>3</sup>	11.620.000,00	10.564.645,95	10.422.913,71	98,66	10.422.913,71	98,66	10.333.731,07	97,81	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	2.923.000,00	10.423.743,73	10.252.648,23	98,36	10.252.648,23	98,36	10.212.648,23	97,97	0,00

FONTE: SIOPS, Pernambuco12/02/21 14:13:48

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 20.850,00	0,00
	10305502320YJ - FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 25.025,00	25025,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 2.594.423,40	0,00
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 626,96	626,96
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 3.605.289,57	3560165,57
	1030150192E79 - EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 5.600,00	5600,00
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 180.000,00	0,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 114.784,22	114784,22
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 2.138.451,43	2146851,43
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 6.000,00	0,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 183.126,00	183126,00
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	24000,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 20.627,31	18312,60
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 139.524,74	139524,74
10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 12.000,00	12000,00	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

## 9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	2.594.423,40
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00
<b>Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)</b>	<b>2.594.423,40</b>

**Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)**

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	2.576.536,50	2.576.536,50	2.576.536,50
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2.576.536,50</b>	<b>2.576.536,50</b>	<b>2.576.536,50</b>

Gerado em 16/11/2021 00:35:54

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

**9.6. Covid-19 Recursos Próprios****Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)**

Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	503.843,29
<b>Total</b>	<b>503.843,29</b>

**Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)**

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	503.843,29	503.843,29	503.843,29
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>503.843,29</b>	<b>503.843,29</b>	<b>503.843,29</b>

Gerado em 16/11/2021 00:35:53

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

**9.7. Covid-19 Repasse Estadual****Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)**

Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	61.417,56

Total		61.417,56	
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	61.181,35	61.181,35	61.181,35
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>61.181,35</b>	<b>61.181,35</b>	<b>61.181,35</b>

Gerado em 16/11/2021 00:35:54

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

#### • Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os relatórios de prestação de contas são instrumentos essenciais para avaliação das ações implementadas e dos recursos aplicados nos programas de saúde onde estes devem ser compatíveis com o Plano de Saúde do Município.

Pelo exposto, entendemos que o processo de construção dos Relatórios deve ser uma prática vinculada ao cotidiano da gestão, devendo realizar seu planejamento em consonância com a lei orçamentária existente, assim como a adequada prestação de contas. Para tanto, devem valer-se de instrumentos que permitam às prestações de contas ao Conselho de Saúde e aos demais órgãos públicos.

O quadro acima mostra que o recurso repassado pela União se dá por transferências regulares e automáticas, remuneração por serviços produzidos e convênios. As transferências regulares e automáticas são realizadas por repasses fundo a fundo. Podemos perceber que nos quadros acima é possível identificar quais os recursos oriundos da União, do estado ou do município.

Considerando a participação da União, apresentamos que a despesa total com saúde foi de R\$ 20.675.561,94, destas despesas 6,4% foi destinado a despesas de capital, a Atenção Básica ficou com 32,1% e a MAC ficou com 47,1%.

Os indicadores do SIOPS servem para o acompanhamento e monitoramento da aplicação dos recursos públicos em saúde, são captados das pastas de receita e despesas. Conforme tabela acima, que se refere aos Indicadores Financeiros deve ser destacado que o percentual de 28,43% (R\$ 4.844.762,60) da receita própria foi aplicada em saúde conforme Lei Complementar nº 141/12.

Destacamos que 68,04% da receita do município foram por transferências intergovernamentais. Dos recursos transferidos para saúde 98,76% eram oriundos da União. Dentre os percentuais apresentados, observa-se uma despesa total média com saúde de R\$ 677,42 habitantes/ano. Em relação às despesas com pessoal, em 2020 foi de 24,55 % na despesa total com saúde. No que se refere a investimento no ano em questão, ficou com 6,35%. Por fim, 46,14% das transferências para saúde em relação à despesa total do Município com saúde demonstra um alto grau de dependência do financiamento do SUS frente a repasses externos.

A receita do município para apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde (ASPS) foi de R\$ 36.052.570,87, representando 94,76 % da previsão da receita para 2020. As despesas com ações e serviços públicos de saúde por subfunção e categoria demonstra que R\$ 1.491.021,54 foi na Atenção Básica e R\$ 6.214.759,64 foi na Assistência Ambulatorial e Hospitalar.

As receitas adicionais não computadas no cálculo mínimo registraram R\$ 9.230.453,75 da União e R\$ 61.417,56 proveniente do Estado. Quanto às despesas não computadas no cálculo mínimo, representam R\$ 5.142.120,23 na Atenção Básica e R\$ 3.515.129,44 na Assistência ambulatorial e hospitalar. Já as despesas totais com saúde executadas com recursos próprios e com recursos transferidos de outros entes, representa R\$ 6.633.141,77 da Atenção Primária e R\$ 9.729.889,08 da Assistência Ambulatorial e Hospitalar.

Dos recursos recebidos através do FNS R\$ 2.594.423,40 foi destinado para enfrentamento a emergência em saúde para enfrentamento a COVID-19, com R\$ 2.576.536,50 registrado como despesas pagas. Quanto aos recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde-COVID-19 foi destinado R\$ 503.843,29. Já os recursos estaduais destinados a esse fim foram de R\$ 61.417,56. A prestação de contas quanto a utilização do recurso destinado ao enfrentamento da pandemia foi apresentada ao Conselho Municipal de Saúde e encontra-se anexo ao presente relatório.

## 10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE TRINDADE	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 18/02/2022.

### Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
995	Componente Estadual do SNA	Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco	Secretaria Municipal de Saúde de Trindade	Realizar processo de auditoria na gestão do Componente I da Rede Cegonha.	Concluído
Recomendações	<p>ζ Captar precocemente e de forma integral, as gestantes ao pré-natal, como estabelece a Portaria de Consolidação nº 3. ζ Realizar classificação do risco gestacional em todas as gestantes na primeira consulta e nas subsequentes, conforme previsto na Portaria de Consolidação GM/MS nº 3. ζ Realizar consultas médicas, de enfermagem, odontológicas e puerperal em quantitativo preconizado e de forma intercalada, conforme previsto na portaria SAS/MS nº 650/2011 e nos Protocolos de Atenção Básica: Saúde das Mulheres/MS, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa/2016. ζ Registrar em prontuário todos os procedimentos prestados à gestante, pela equipe de saúde, conforme estabelecido na RDC/Anvisa nº 63/2011; na Resolução do CFM nº 2.217/2018, Código de Ética Médica; na Resolução do Cofen nº 564/2017, Código de Ética da Enfermagem e na Resolução CFO nº 118/2013, Código de Ética de Odontologia. ζ Garantir o abastecimento, de forma regular, dos medicamentos essenciais na atenção ao pré-natal e manter estoque suficiente para cobrir a demanda nas UBSs, de acordo com o estabelecido na Renome 2018; nos Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres/Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa - Brasília: Ministério da Saúde, 2016 e na Portaria GM/MS nº 569/2000. ζ Realizar palestras educativas para as gestantes com temas voltados à saúde e aos cuidados na gestação e puerpério, conforme preconizado na Portaria SAS/MS nº 650/2011 e o normativo "Protocolos da Atenção Básica": Saúde das Mulheres/Ministério da Saúde, Instituto Sírio Libanês de Ensino e Pesquisa - Brasília: Ministério da Saúde, 2016. ζ Garantir a vinculação da gestante ao local do parto, conforme preconiza a Lei nº 11.634/2007, como também a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3. ζ Compor as equipes das UBSs e atualizar o Cnes, conforme preconiza a Portaria de Consolidação GM/MS nº 1/2017 e a Portaria de Consolidação GM/MS nº 2. ζ Instituir o Plano de Ação Municipal e Grupo Condutor da Rede Cegonha., conforme determina a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3. ζ Elaborar fluxograma da assistência pré-natal, de acordo com as orientações contidas nos Protocolos da Atenção Básica": Saúde das Mulheres/Ministério da Saúde, Instituto Sírio Libanês de Ensino e Pesquisa/Brasília: Ministério da Saúde, 2016.</p>				
Encaminhamentos	<p>Diante das inconformidades encontradas, a equipe de auditoria elaborou recomendações como forma de orientar a gestão municipal em relação ao cumprimento das exigências legais e as contidas nos normativos do Ministério da Saúde, qualificando as ações e os serviços ofertados para as gestantes, priorizando a redução da mortalidade materna e infantil.</p>				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 18/02/2022.

#### • Análises e Considerações sobre Auditorias

A auditoria teve o propósito de avaliar a ferramenta da Rede Cegonha Componente I: Pré-natal. A ação de auditoria foi realizada nas USFs Centro I, Saraiva, Cohab I, Trevo e São Pedro e serviu para analisar as políticas públicas e em que precisa ser aperfeiçoada, orientando o município quanto ao atendimento ao pré-natal.

Após auditoria foi definida uma proposta de aperfeiçoamento, permitindo avanços na prática da assistência. Olhando apenas para esse componente da Rede Cegonha é possível identificar qualidades e problemas, este olhar traz um questionamento de como deve ser aperfeiçoada e ampliada em sua abrangência.

Além de avaliar a atuação da gestão na organização e prática da Rede Cegonha, no Componente I, Pré-Natal de risco habitual e o cumprimento das normas legais, foram confrontados os dados do DATASUS e os procedimentos obstétricos, bem como os registros no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Após análise de 10 prontuários evidenciou-se que a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) oferta exames laboratoriais e de ultrassonografia em rede própria. Verificou-se ainda que a assistência prestada às gestantes ocorreu de forma incompleta, comprometendo a atuação das atividades em todos os aspectos.

Diante das inconformidades encontradas, a equipe da SMS realizou as adequações para cumprimento das exigências contidas no relatório, qualificando as ações e os serviços ofertados para as gestantes, priorizando a redução da mortalidade materna e infantil.

## 11. Análises e Considerações Gerais

A análise da gestão da saúde foi feita a partir de dados de produção e relatórios de serviços. A maioria dos programas de saúde foi mantida, sendo que alguns foram revistos e implementados, conforme discussões da programação anual de saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde vem buscando aprimorar sua gestão e fortalecer suas ações. Através da elaboração deste relatório, proporciona transparência ao que está sendo realizado em prol do crescimento, do bem-estar e da melhoria das condições de vida da população.

O município vem buscando otimizar o acesso aos serviços de saúde. A Rede Municipal de Saúde funcionou regularmente no período, realizando todas as atividades pertinentes à Atenção Primária e Secundária.

Além de implementar e efetivar as políticas públicas de saúde no município, buscou ao longo dos anos cumprir as obrigações legais e institucionais junto aos prestadores de serviços e controle social.

A SMS assumiu o papel de protagonista para consolidar a atenção primária, atualmente com 100% de cobertura populacional, considerando a estratégia fundamental para fortalecer o SUS e buscando assegurar um sistema universal, integral de maneira a atender as necessidades e demandas da população.

Na última conferência apresentou um amadurecimento dos atores envolvidos quanto à participação da Gestão. Trabalhadores, Conselho Municipal de Saúde e sociedade discutiram e deliberaram questões referentes à saúde e indicaram propostas para a gestão.

A gestão tem consciência das fragilidades nos processos de trabalho que necessitam ser superados. Os desafios para a gestão do SUS no contexto atual consiste na capacidade de continuar a reestruturação das USF, assegurar a continuidade das ações em curso, orientadas pelas diretrizes e metas do Plano Municipal de Saúde, incorporadas na Programação Anual de Saúde, desencadeando ações estratégicas que superem os gargalos já identificados, com vistas a melhorar o desempenho e o alcance das metas projetadas, e ainda não realizadas.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A gestão do município tem buscado um modelo de gestão considerando o acompanhamento, avaliação da situação de saúde e as demandas sociais, buscando a capacidade de alterar uma situação e definindo prioridades, diretrizes e metas para o próximo ano, definido assim as recomendações necessárias para PAS 2021:

- Fortalecer e efetivar a Atenção Primária como porta de entrada da saúde;
- Ampliar e divulgar o acesso a Saúde Bucal;
- Fortalecer a Rede de Atenção à Pessoa Idosa, com Deficiência e Reabilitação;
- Qualificar o CAPS;
- Qualificar a RUE;
- Qualificar a Assistência Materno-infantil para reduzir Mortalidade;
- Monitorar a regulação, implantar protocolos de acesso e qualificar equipe;
- Estabelecer vigilância em saúde nos territórios das USF;
- Implementar ações de Promoção à Saúde;
- Implantar meios de divulgação das ações do Controle Social;
- Promover e fortalecer a humanização da gestão;
- Realizar urgentemente concurso público para ACS e ACE.
- Implantar comissão para elaborar o Plano de Cargos, Carreira e Salários;
- Fortalecer a Ouvidoria Municipal e o Conselho Municipal de Saúde;
- Divulgar as ações da Vigilância em Saúde;
- Implementar as ações de controle da hanseníase e tuberculose.
- Monitorar a Programação Anual de Saúde;
- Correlacionar o orçamento e a execução financeira aos blocos de eixos e objetivos.

---

ACACIA SOARES FERNANDES GOMES

Secretário(a) de Saúde  
TRINDADE/PE, 2020

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:

Face a observância do que determina o artigo 77, inciso III, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, o Conselho opinou, favorável relativamente as informações de Identificação do Relatório.

### Introdução

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde após análise do Relatório, não apresentou ressalva na Introdução do referido Relatório, emite, portanto, Parecer Favorável

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde no uso de suas competências regimentais, após análise dos Dados Demográficos e de Morbimortalidade do Relatório, destaca que não houve ressalva no referido Relatório, emite portanto parecer favorável.

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde no uso de suas competências regimentais, após reunião e análise dos dados de produção de serviços do SUS, contidos no Relatório, destaca que não houve ressalva no referido Relatório, emite, portanto, Parecer Favorável pela aprovação das contas do Fundo Municipal de Saúde e das ações de saúde realizadas no município durante o exercício em questão

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde no uso de suas competências regimentais, após reunião e análise da Rede Física prestadora de serviços ao SUS contidas no Relatório, destaca, que não houve ressalva no referido Relatório, emite, portanto, Parecer Favorável.

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde no uso de suas competências regimentais, após reunião e análise do quadro de profissionais de saúde que prestam serviços ao SUS, contidas no Relatório, destaca que não houve ressalva, emite, portanto, Parecer Favorável.

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde, no uso de suas competências regimentais, afirma que a execução da Programação Anual de Saúde foi apresentada a esse Conselho no RAG do ano de 2020, portanto, emite Parecer Favorável a execução da PAS, bem como suas diretrizes, objetivos, metas e indicadores

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde no uso de suas competências regimentais, após reunião realizada e análise dos Indicadores da Pactuação Interfederativa, declara que não houve ressalva e emite, portanto, Parecer Favorável.

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde no uso de suas competências regimentais, após reunião realizada, visando fiscalizar a gestão dos recursos por meio do Fundo Municipal de Saúde, de modo a que eles sejam utilizados com transparência;

Após apresentação ao Conselho Municipal de Saúde da Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa, dos Indicadores Financeiros, do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), Execução orçamentária e financeira, constantes no Relatório, declara Parecer Favorável.



## Auditorias

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde no uso de suas competências regimentais, após reunião e apresentação da auditoria realizada com propósito de avaliar a ferramenta da Rede Cegonha, observando que a gestão resolveu identificando as fragilidades, aperfeiçoar a resolução dos problemas, quanto a organização, e o cumprimento das normas legais, na oferta de exames laboratoriais e de ultrassonografia em rede própria para cumprimento das exigências contidas, destaca, portanto, que não houve ressalvas e emite Parecer Favorável.

## Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Conselho Municipal de Saúde no uso de suas competências regimentais, após reunião realizada e apresentação dos Dados Demográficos, Dados de Morbimortalidade, Produção dos Serviços do SUS, Profissionais de Saúde do SUS, Rede Física de Saúde, Ações, Metas e Indicadores, Execução Orçamentária e Financeira, emite Parecer Favorável.

## Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde opinou, pelo Parecer Favorável relativamente as Recomendações contidas no Relatório, sobre às ações a serem reprogramadas e ações a serem incluídas na Programação Anual de Saúde do próximo exercício.

Status do Parecer: Aprovado

TRINDADE/PE, 18 de Fevereiro de 2022

---

Conselho Municipal de Saúde de Trindade